

# PLANO DE TRABALHO

## UFOPA PARA TODOS 2022-206

Reitor: Prof. Dr. Edilan de Sant Ana Quaresma

Vice-Reitora: Profa. Dra. Carla Ramos Munzanzu

### INTRODUÇÃO

A Ufopa completará 12 anos de existência no próximo dia 5 de novembro de 2021, e vem se consolidando como Universidade multicampi, e como instituição estratégica em prol do desenvolvimento social, econômico, tecnológico, ambiental e humano para a região. O ano de 2021 será marcado na instituição por mais um processo democrático de escolha de visões diferentes sobre o seu futuro para os próximos 4 anos. O processo democrático contribui para que possamos escolher a Universidade que sonhamos e queremos para a próxima gestão.

Nesse processo, apresentamos uma proposta de gestão construída de forma coletiva por membros das três categorias, na concepção de desenvolvimento e consolidação da nossa Universidade Multicampi, com forte amparo de uma gestão humanizada. Este Plano de Trabalho representa nosso compromisso público com a Comunidade Acadêmica e por isso nós faremos todo esforço para realizá-lo. A equipe “**UFOPA PARA TODOS**” tem compromisso para que você, Estudante, Técnico(a)-Administrativo em Educação e/ou Docente, tenha cada vez mais satisfação em pertencer à Ufopa.

Diante disso, as propostas colocadas neste documento têm o objetivo de serem ações listadas para serem implementadas visando transformar a Ufopa em uma Universidade para todos, a partir da valorização de ações como: capacitação, uso estratégico de tecnologias e de inovação. Buscar maior integração e humanização dos serviços por seus servidores e usuários, com ações que possam refletir bem, dentre várias: o diálogo, a compreensão, a participação, o compromisso, a seriedade, a sensibilidade, a transparência de seus atos, e, em tempos pandêmicos de hoje, a segurança sanitária e de saúde de todos nós membros dessa comunidade. Temos consciência dos inúmeros desafios que nos esperam, mas, preferimos elencar tudo e as mais diversas proposições para que as mesmas sirvam de parâmetro que, inclusive extrapole a gestão de quatro anos, ficando assim, como um registro do que precisa ser feito a partir de diversos olhares e contribuições.

E, portanto, elencar prioridades será uma construção que envolverá planejamento, gestão democrática e participativa, onde buscaremos ouvir e realizar as ações a partir dos anseios da comunidade acadêmica e da sociedade. Neste sentido, as propostas têm como preocupação as demandas sociais e por isso pretendem expandir suas ações para quebrar esse modelo de universidade voltada apenas para aqueles que estão em seu ambiente acadêmico dentro de seus muros. A integração com a comunidade santarena e da região do Oeste do Pará, principalmente onde nossos campi estão instalados será um compromisso que buscaremos, como tudo que aqui se apresenta, cumprir tendo como base uma gestão participativa e aberta a diálogos que visem uma construção contínua e pautada nos princípios aqui estabelecidos.

Por isso, esperamos que a leitura desse documento inspire todos e todas a assumir esse projeto como seu e nos ajudar a construí-lo, sabendo que esse é o início de uma longa trajetória de mudança que o que nos inspira é o desejo de termos o sentimento de que *realmente, a UFOPA É PARA TODOS*.

## APRESENTAÇÃO

Implantar uma Instituição Pública de Ensino Superior no coração da Amazônia traz consigo inúmeros desafios, sobretudo, o mais abrangente, que é sua consolidação enquanto *locus* de produção de conhecimento com qualidade e alinhada às necessidades da população local e regional. Às vésperas de completar 12 anos de criação, a Universidade Federal do Oeste do Pará, a nossa Ufopa, tem ainda o grande desafio de se consolidar como Universidade multicampi para todos, ouvindo e investindo nas pessoas que compõem a comunidade universitária dos sete campi que a Ufopa está instalada: Alenquer, Itaituba, Juruti, Monte Alegre, Óbidos, Oriximiná e Santarém.

Embora sejam reconhecidos os avanços que ocorreram desde o primeiro ano das atividades acadêmicas e administrativas da Ufopa, pode-se afirmar que, juntos, ainda há muito o que fazer, aperfeiçoando, corrigindo e criando processos e oportunidades em prol do fortalecimento de nossa instituição e assim cumprir a sua função social e avanço rumo à sua afirmação como uma Universidade Pública, de Qualidade, Plural, Democrática e que seja referência regional e nacional no ensino, pesquisa e extensão. É fato que o cenário político atual do país não favorece o fortalecimento da educação em todos os níveis, do básico ao superior, o que exige compromisso por parte dos gestores, além de ousadia, ação, e visão de futuro para vencer barreiras e construir pontes, que liguem os sonhos à sua concretização, onde a Educação é o pilar.

Neste sentido, a Ufopa realizará, no dia 26 de novembro deste ano, a consulta interna para indicação de nomes para ocupar os cargos de Reitor(a) e Vice-Reitor(a) para o período de 2022 a 2026. O Estatuto e o Regimento Geral da Ufopa descrevem as atribuições do(a) Reitor(a) e do seu respectivo(a) Vice, indicando que sobre o Reitor(a) recai toda e qualquer responsabilidade civil e criminal por eventuais problemas relacionados ao uso dos recursos públicos e outras situações de natureza judicial. Este documento apresenta as linhas de ação de um Programa de Trabalho, sendo este composto por um conjunto de metas a serem desenvolvidos pela Ufopa no quadriênio 2022-2026, devendo estar alinhada com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI – 2019/2023), documento oficial exigido pelo MEC.

Para cada linha de trabalho, várias ações são propostas dentro das diversas instâncias da Ufopa, dando rumo à sua consolidação. Desta maneira, entendemos que essas ações, embora tenham por necessidade um responsável, na verdade envolvem múltiplos atores da gestão universitária (Reitoria, Unidades Acadêmicas e Administrativas, dentre outros). Juntos, buscaremos superar os efeitos da grave crise econômica e política que arrasta o país para uma recessão paralisante. Este programa vem sendo construído coletivamente por servidores – professores e técnicos - e estudantes que têm em comum um enorme desejo de transformação, alimentado por sonhos, vontades, aprendizagens e esperança de uma Ufopa e uma sociedade sempre melhores.

Porém, este Programa de Trabalho não é um documento fechado, o mesmo estará aberto a sugestões e a aperfeiçoamentos mediante avaliações permanentes e em sintonia com as necessidades e as propostas de unidades acadêmicas, campi e demais órgãos, que serão chamados a participar do esforço de planejamento e gestão. As contribuições serão analisadas e incorporadas neste Programa em diferentes momentos, com a intenção de que ele traduza as vozes e os desejos daqueles e daquelas que a partir do lugar que ocupam na Ufopa - em Alenquer, Itaituba, Juruti, Monte Alegre, Óbidos, Oriximiná e Santarém, expressem o que vivem e o que gostariam de viver. Em cada palavra dita ou escrita há a força da crença de que nós podemos e devemos reinventar o nosso futuro pensando esse futuro, inclusive, para além dos quatro anos de gestão, deixando assim, uma marca e contribuição expressiva para toda a comunidade acadêmica seja ela gestões futuras e a nossa.

A experiência de imaginar, pensar e desenhar caminhos possíveis para a Ufopa é muito positiva mas, os contornos institucionais que os seus segmentos esperam encontrar no projeto de gestão da Nova Administração, precisam ser colocados à prova da experiência histórica. Por ora, afirmamos que este movimento que instauramos é antes e, sobretudo, um ato pedagógico que traz à tona a nossa condição de acreditarmos numa ampla transformação no modo de pensamento, práticas, ações e incorporação de valores capazes de formar líderes aptos a enfrentar os grandes desafios para a sustentabilidade.

Esta experiência não se esgota com a formalização do programa, muito pelo contrário, ela está tão somente começando. E, por isso, outro compromisso aqui estabelecido é a realização de uma gestão democrática e participativa, baseada na legalidade, na eficiência, na transparência e usos de ferramentas de controle social, na qual todos os servidores - docentes e técnicos - e estudantes possam ter conhecimento de todos os contratos vigentes na nossa universidade, não somente pelo Portal da Transparência, mas por meio da realização de assembleias e reuniões organizadas especificamente para tratar dessas questões. Nos comprometemos também a colocar o interesse da coletividade acima do interesse de indivíduos ou grupos econômicos e políticos e também a fazer uma gestão atenta à necessidade de execução de 100% do orçamento de capital e custeio destinado à Ufopa.

Nesse sentido, o que queremos do nosso futuro Reitor e da nossa Vice-Reitora da Ufopa?

Primeiramente, como dito anteriormente, deve-se reconhecer o caráter público da Universidade com base em todos os seus esforços na defesa do direito público, implicando em seu compromisso com o desenvolvimento social, produção intelectual e material a serviço do bem comum, com a formação crítica e desimpedida, pela oferta ampla e gratuita de ensino (graduação e pós-graduação, *Stricto* e *Lato Sensu*, extensão e outras formas); compromisso esse que exige do Reitor e da Vice-Reitora a condução política e administrativa ativa e corajosa, sem submissão ou dependência de qualquer interesse de ordem particular, política, mercantil ou corporativa.

E sob esse princípio, desejamos que o Reitor e a Vice-Reitora exerçam, com equilíbrio e respeito, liderança administrativa, intelectual e cultural na condução institucional de uma Universidade ampla, plural e irrestrita, de modo que essa atenda os anseios de uma população há muito esquecida pelo poder público federal e que sente nas ações da Universidade um bálsamo para suas carências e dificuldades impostas diariamente ao povo da região do Oeste do Pará. Queremos um Reitor e uma Vice-reitora que realizem por meio de movimentos contínuos de criação e produção científica, formação de recursos humanos focado no desenvolvimento e integração nacional e internacional com bases e raízes regionalizadas de forma a exaltar a identidade do bravo povo do oeste paraense. Devem ter consciência que não se produz conhecimento e nem se produz cidadãos do mundo sob condições isolacionistas baseadas na submissão a modelos fundados no pragmatismo produtivista mercantilista, mas sim na autonomia consciente existente na crítica desimpedida e na visão ampla de uma colaboração universal.

E, portanto, demonstrem integridade e determinação para decidir e, ao mesmo tempo, capacidade de escutar e conciliar, valorizando as instâncias deliberativas e organizacionais da instituição, promovendo sua integração e dinamismo. Não será com acomodação de interesses circunstanciais ou particulares nem com meia conversa ou pequenos acordos que os grandes desafios serão enfrentados e superados. Do Reitor, da Vice-reitora e de sua equipe que comporá a administração superior, exige-se exemplo de conduta ética, moral e acadêmica, valorizando o bem público e a cidadania efetiva, especialmente dos grupos sociais mais agredidos pela ordem iníqua que impera na sociedade e afeta o atual sistema acadêmico das universidades brasileiras e latino americanas. Não há democracia sem justiça e igualdade e seria um demérito para a universidade manter o discurso hipócrita de meritocracia sustentada na desigualdade,

tratando como bem nos lembra a Carta Magna da nação, os iguais como iguais e os diferentes com toda a especialidade que a questão possa merecer.

**O lema UFOPA PARA TODOS se torna imperativo e marca a composição liderada pelos professores Edilan Quaresma e Carla Ramos Munzanzu, que se colocam como opção para os cargos de Reitor e Vice-reitora, respectivamente. Pelo compromisso, sem reservas ou ressalvas, com a luta pela justiça social, democracia, proteção ambiental, desenvolvimento regional, afirmação das identidades e garantia dos direitos de nossos povos tradicionais, indígenas e quilombolas reconhecemos nosso principal e uníssono compromisso com a universidade sob o lema UFOPA PARA TODOS. É com base nestas premissas e em sintonia com os princípios expressos em nossas normativas e políticas institucionais, que apresentamos o Programa de Trabalho da gestão UFOPA PARA TODOS para os próximos quatro anos e, com isso, convidamos todos à leitura atenta e criteriosa, sempre ressaltando estarmos dispostos e abertos para contribuições e esclarecimentos.**

## **PERFIL DOS CANDIDATOS (APRESENTAÇÃO DOS CANDIDATOS)**

### **EDILAN QUARESMA**

Natural da cidade de Santarém é o quinto de nove filhos. É filho de pai operário e mãe artesã e dona de casa. Migrou de Santarém em direção à capital paraense, em busca de continuidade dos estudos, em uma época em que o acesso à Universidade pública era impossível na região Oeste do Pará. Formou no curso de Bacharelado em Estatística, no mesmo ano em que ingressou na carreira acadêmica como docente, em 1993. Iniciou atuando como professor substituto no então Instituto de Ciências Exatas e Naturais da Universidade Federal do Pará. Seu sonho em retornar para Santarém e contribuir com o desenvolvimento da região onde cresceu e deu os primeiros passos na educação formal, começou a ser realizado no ano de 1994 quando foi efetivado como docente, após concurso público, atuando no Departamento de Administração e Planejamento do Centro de Educação, para desenvolver atividades no campus da UFPA em Santarém. Assumiu o cargo de professor efetivo em março de 1994, lotado no curso de Licenciatura em Pedagogia, onde permanece até os dias atuais. Já como docente, se especializou em Educação Ambiental pela UFPA em 1995, em Estatística pela UFPA em 1997, e concluiu o mestrado em Estatística pela UFPE em 2000. A dedicação aos cursos ofertados pelo Campus da UFPA em Santarém e em municípios de abrangência, adiou o sonho de um doutorado, realizado somente no ano de 2014, quando concluiu o Doutorado em Ciências, com ênfase em Estatística e Experimentação Agronômica, na Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” – ESALQ/USP. O percurso como servidor da UFPA e depois da Ufopa o fez compor por algumas vezes a equipe de gestão da Coordenação do Curso de Pedagogia, ao mesmo tempo em que no período de 1994 a 2009 dedicou-se à formação de professores na região Oeste do Pará, além da gestão institucional, e participação das discussões do movimento para criação da Universidade Federal do Oeste do Pará. Em 2001 concorreu ao cargo de Vice-Coordenador do Campus da UFPA em Santarém, assumindo o cargo oito meses depois, após intenso movimento da comunidade acadêmica em defesa da nomeação. Retornou a Santarém com o título de Doutor em junho de 2014, quando assumiu a vice-direção do Instituto de Ciências da Educação da Ufopa. Em dezembro de 2014 participou da primeira eleição democrática para o cargo de Diretor de Unidades Acadêmicas na Ufopa, sendo o primeiro diretor eleito. Em 2018 foi submetido novamente a processo

eleitoral, sendo reconduzido ao cargo de Diretor do Iced, com mandato até 2022. Ao longo dos quase 29 anos dedicados à formação de profissionais, vem participando ativamente da vida acadêmica e administrativa na Universidade (como coordenador de curso de graduação, de pós-graduação, conselhos superiores e seus desdobramentos), além de movimentos políticos em prol da educação (vice-coordenação estadual da Associação Nacional pela Formação de Profissionais da Educação - ANFOPE, e vice-coordenador da região Norte do Fórum Nacional de Diretores(as) de Faculdades, Centros de Educação e similares das universidades Públicas Federais Brasileiras – FORUMDIR). Como docente lotado no curso de Pedagogia, atua em diferentes cursos de graduação da Universidade. Na pós-graduação, atua como docente colaborador no Programa de Pós-graduação em Educação e como docente efetivo no Programa de Pós-graduação em Ciências da Sociedade. Como gestor do Instituto de Ciências da Educação desde 2014, vem buscando promover a formação de profissionais da educação nos níveis de graduação e pós-graduação, comprometidos com a justiça social e com o desenvolvimento humano amazônico.

## **CARLA RAMOS MUNZANZU**

Tem 43 anos, é natural do Rio de Janeiro e mulher criada por avó. Filha de Celedi e de um consórcio de outras mulheres; filha da madrinha Sônia e do padrinho Celso. É casada com Urânia Munzanzu, cineasta de Salvador. É graduada em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), onde também fez mestrado em Sociologia e Antropologia. Depois de alguns anos do mestrado, dedicou-se ao trabalho em outras áreas antes de voltar para a Universidade. Trabalhou durante muitos anos no Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular (CNFCP) do Rio de Janeiro. Executou projetos inaugurais do Patrimônio Imaterial e outros que envolviam políticas do Patrimônio Material no país. Foi assistente de pesquisa por em projetos específicos de Patrimônio Material no Museu de Folclore. Sua primeira experiência em sala de aula foi na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), onde atuou como professora substituta entre os anos de 2007 e 2009, no Instituto de Artes. Em 2010, participou do processo seletivo para professor na Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), sendo aprovada. Após iniciar carreira como docente da UFOPA, em 2011, começou a desenvolver pesquisas na área das comunidades tradicionais de terreiro do Oeste do Pará. Coordenou projetos de pesquisa e extensão que focaram na formação, por exemplo, de professores quilombolas para atuar nas primeiras escolas quilombolas no Planalto Santarém. Este programa de extensão foi muito importante no movimento de aproximação e de pesquisa junto às casas de matriz africana de Santarém e de outros municípios do Oeste do Pará. Fundou o Núcleo de Pesquisa e Documentação das Expressões Afro-Religiosas do Oeste do Pará e Caribe NPDAfro realizando trabalhos de pesquisa e extensão. No final de 2013, participou da seleção para o Doutorado nos Estados Unidos, sendo aprovada na Universidade do Texas, mais especificamente no Departamento de Estudos Africanos e da Diáspora Africana, em 2014. Foi nesse período que esteve muito mais envolvida com as frentes de luta antirracista no país e fora do Brasil. Em 2019, já de volta ao Brasil, retornou para Santarém, onde assumiu a Coordenação do curso de Antropologia, cargo que ocupa até hoje.

## COMPROMISSOS E PRINCÍPIOS BÁSICOS

O presente Programa propõe o compromisso da Universidade com as políticas públicas para educação, ciência, tecnologia e inovação, voltadas para a expansão e consolidação da Ufopa. A expansão em si será realizada sob a égide da *inclusão*, que se traduz, nesta proposta, por ações proativas, no contexto da educação superior. Não nos cansaremos de repetir que a defesa da universidade pública, gratuita, laica, plural, democrática e autônoma e com qualidade socialmente referenciada é um compromisso da nossa chapa por se tratar de um legado deixado por aqueles que nos antecederam na defesa dos direitos sociais, e precisamos deixar essa conquista histórica às gerações futuras.

A excelência da instituição, a importância social da sua atuação e o reconhecimento da importância das suas atividades para as populações que a mantém, dependem fundamentalmente do compromisso coletivamente assumido com os pactos históricos firmados pelas gerações que nos antecederam e com a consolidação de uma cultura acadêmica que fortaleça nossos projetos, programas e ações institucionais. A universidade pública deve mobilizar todos os recursos de que dispõe em favor do desenvolvimento humano, educacional, cultural, científico e tecnológico da sociedade em sua totalidade. As dívidas históricas da sociedade brasileira com as nossas etnias, ribeirinhos, quilombolas, pessoas com deficiência e segmentos minoritários da população, aos quais não foi assegurada a justiça econômica e social, nos trazem o imperativo contemporâneo de construirmos juntos uma sociedade socialmente justa e ambientalmente sustentável, particularmente em regiões do país mais afetadas pela distribuição desigual dos recursos econômicos e intelectuais (científico, tecnológico e cultural), como a Amazônia.

A Universidade tem como desafio fortalecer os seus processos democráticos internos, aperfeiçoar a qualidade dos seus processos formativos e articular excelência acadêmica e relevância social em busca de um conhecimento, que comprometido com o desenvolvimento social, nos aproxime de uma humanidade plena. E, reconhecendo que o maior patrimônio de nossa Universidade são as pessoas (estudantes, servidores técnicos e docentes), administrar a Ufopa é valorizar as pessoas que compõem a comunidade acadêmica. Essa concepção de administrar só é possível com um projeto coletivo de gestão, com uma Gestão Compartilhada e Participativa em todas as dimensões e esferas da vida institucional.

Nossa gestão valorizará o conjunto das inteligências, das disposições e habilidades individuais e coletivas para promover a excelência no ensino, pesquisa, extensão, assistência estudantil, acessibilidade e no atendimento cuidadoso a todos e a todas que necessitam dos serviços da Ufopa. As pessoas investidas na função de gestores na Universidade serão estimuladas ao exercício do papel de líderes e não de chefes. A estrutura colegiada será nosso mais importante patrimônio político e administrativo. Ela permitirá escapar do personalismo e do autoritarismo e nos ajudará a criar uma cultura de responsabilidade coletiva com os destinos da nossa Ufopa. Em nome do dinamismo e da agilidade das ações, este patrimônio não pode ser sacrificado, e para isso precisamos discernir as pautas relevantes das pautas periféricas. As pautas relevantes serão necessariamente compartilhadas, debatidas e decididas nas esferas colegiadas.

Nesse sentido, apresentamos os compromissos básicos que constituem a sustentação das nossas propostas, os quais são:

- ❖ *Compromisso com a expansão com qualidade;*
- ❖ *Compromisso com a expansão com inclusão;*

- ❖ *Compromisso com as políticas públicas para educação, cultura, ciência, tecnologia e inovação;*
- ❖ *Compromisso com o aperfeiçoamento dos processos de gestão acadêmico-administrativos;*
- ❖ *Compromisso com o bem-estar da comunidade universitária, na perspectiva da gestão humanizada;*
- ❖ *Compromisso com a segurança sanitária e em defesa pela vida acima de tudo.*

Em adição a este Programa de Gestão enfatizamos a observância de compromissos e fundamentos que caracterizam a vida da comunidade universitária na Ufopa, expressos por meio das diversas peças próprias de legislação vigentes, a partir de seu Estatuto e de seu Regimento Geral. Resumidamente, a seguinte lista, extraída da análise dessa documentação, foi considerada como um conjunto de elementos subjacentes aos procedimentos de planejamento realizados pelos diversos órgãos:

- ❖ *Compromisso com a ética;*
- ❖ *Compromisso com os interesses públicos;*
- ❖ *Compromisso com a produção de conhecimento inovador e crítico;*
- ❖ *Compromisso com a formação em bases científicas sólidas;*
- ❖ *Compromisso com a formação integral (e não apenas tecnicista) do indivíduo;*
- ❖ *Compromisso com o respeito à diversidade, à heterogeneidade, à pluralidade de ideias;*
- ❖ *Compromisso com o exercício da cidadania por meio do desenvolvimento de uma consciência ética na comunidade universitária;*
- ❖ *Vinculação entre pesquisa, extensão e ensino, em caráter de indissociabilidade;*
- ❖ *Desvinculação à formação com foco restrito à inserção do egresso no mercado;*
- ❖ *Desvinculação ao balizamento de ordem político-ideológica ou religiosa;*
- ❖ *Compromisso com a visão interdisciplinar do conhecimento científico;*
- ❖ *Incentivo à minimização do tempo de permanência do aluno em curso na instituição;*
- ❖ *Compromisso com a auto avaliação das suas atividades;*
- ❖ *Compromisso com as questões ambientais;*
- ❖ *Compromisso com a preservação do Patrimônio Histórico e Cultural;*
- ❖ *Compromisso com a universalização e democratização do ensino superior público e gratuito.*
- ❖ *Compromisso com o desenvolvimento regional e nacional, bem como com a qualidade da vida humana;*
- ❖ *Compromisso com a articulação entre as diversas Unidades da Universidade e as entidades públicas e privadas de âmbito regional, nacional e internacional;*
- ❖ *Liberdade de ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber;*
- ❖ *Pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;*
- ❖ *Gratuidade do ensino;*
- ❖ *Gestão democrática;*
- ❖ *Valorização dos servidores da Ufopa;*
- ❖ *Garantia de padrão de qualidade;*
- ❖ *Respeito à dignidade da pessoa humana e a seus direitos fundamentais;*
- ❖ *Compromisso com uma gestão humanizada.*

Com os compromissos listados acima reafirmamos, como dito acima, o comprometimento dos princípios contidos no Estatuto, Regimento e PDI da Ufopa. Desta forma, nosso **Compromisso** será lutar por uma Educação Pública e Gratuita na universidade, garantindo o cumprimento da sua função social, através de gestores, lideranças e dirigentes,

cabará a coordenação das atividades no sentido de favorecer o surgimento de relações saudáveis e igualitárias no ambiente de trabalho, valorizando a grandeza e a diversidade de competências e habilidades presentes em nossa comunidade acadêmica, entre docentes, técnicos e estudantes. A riqueza da nossa Ufopa reside na sua diversidade e, reconhecendo que a instituição deve ser um espaço de diálogos e divergências sobre os modos de pensar e trabalhar, tais divergências serão tratadas coletivamente e valorizadas no sentido de alcançarmos uma gestão de excelência.

Para tanto, é necessário assentar um modelo de gestão que reconheça a competência acadêmica instaurada e o papel que o trabalho comprometido de indivíduos e grupos cumpre no fortalecimento da inserção acadêmica e social da universidade, tendo como um critério orientador da gestão compartilhada, a transparência administrativa.

## LINHAS DE AÇÃO

### 1. ESTRUTURA ACADÊMICA

A Ufopa possui sete Unidades Acadêmicas, em sua sede, no município de Santarém, e seis Unidades Acadêmicas localizadas fora de sede, nos municípios de Alenquer, Itaituba, Monte Alegre, Oriximiná, Juruti e Óbidos. Cada unidade possui suas especificidades no que tange a natureza, estrutura, quadro de pessoal (técnico e docente), número de discentes, programas de pós-graduação, entre outros fatores. As Unidades Acadêmicas são locais onde o objetivo fim da Universidade se constitui de fato, merecendo atenção diferenciada por parte da gestão superior, de forma individualizada e integrada à dinâmica da Instituição como um todo.

Na perspectiva da estrutura acadêmica, nossas principais propostas são:

- ✓ Fortalecer todas as unidades acadêmicas, considerando as especificidades dos cursos ofertados, da extensão e das pesquisas desenvolvidas, atendendo aos requisitos dos Projetos Pedagógicos dos Cursos - PPCs, visando elevar o conceito dos cursos nas próximas avaliações;
- ✓ Criar o Comitê Gestor das Unidades Acadêmicas com representação dos Institutos, do CFI e dos Campi para participar de decisões administrativas no âmbito da Administração Superior;
- ✓ Comitê Gestor das Universidades criados, ter mecanismos para ampliar o diálogo com a gestão superior tornando as ações mais eficientes;
- ✓ Realizar o planejamento orçamentário juntamente com o Comitê Gestor das Unidades Acadêmicas, com base em indicadores pactuados coletivamente a partir das subunidades colegiadas, com gerenciamento de custeio descentralizada;
- ✓ Capacitar as Unidades Acadêmicas no que se refere às rotinas e processos administrativos e de biossegurança necessários ao adequado funcionamento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão desenvolvidas no âmbito de cada uma;
- ✓ Aprofundar as discussões sobre o PDI com estratégias novas e incentivar e garantir participação mais representativa dos professores, técnicos e estudantes em uma construção coletiva do próximo PDI 2023-2026.

### 2. ENSINO

- ✓ Tornar a Pró-reitoria de Ensino - PROEN o *locus* irradiador das políticas voltadas para o aprimoramento das práticas de ensino que promovam aprendizagens significativas para que o estudante da Ufopa esteja apto ao exercício profissional e cidadão;



- ✓ Equipar salas de aulas com as ferramentas tecnológicas necessárias para o desenvolvimento didático para a comunidade docente e discente;
- ✓ Elaboração de políticas para apoio aos coordenadores de curso, entre elas a formação nas bases de gestão;
- ✓ Aperfeiçoar e expandir as ações afirmativas, assim como regulamentar os processos seletivos especiais, possibilitando maior eficiência na formação básica de indígenas e quilombolas;
- ✓ Implementar o Núcleo de Apoio Pedagógico nas Unidades Acadêmicas;
- ✓ Implementar o Encontro de Saberes, de modo a promover a interlocução entre o conhecimento tradicional e científico na estrutura institucional de ensino da Universidade, estimulando o respeito e o reconhecimento destes como plenamente legítimos;
- ✓ Produzir, a partir de discussão coletiva, diretrizes de ensino que favoreçam a inclusão não apenas dos alunos indígenas e quilombolas, como também de seus conhecimentos tradicionais no processo de formação do curso, estimulando uma formação plural e não homogeneizada;
- ✓ Desenvolver mecanismos de ações que promovam a inserção acadêmica de estudantes oriundos de populações tradicionais;
- ✓ Lutar pela implantação dos cursos de Medicina, Enfermagem, Odontologia, Engenharia de Minas e outros cursos imprescindíveis para a sociedade e dinamizadores de desenvolvimento e renda, por meio da qualificação profissional tanto na sede quanto nos campi;
- ✓ Dar a continuidade ao Plano Nacional de Formação de Professores da educação básica (PARFOR);
- ✓ Discutir o planejamento, os desafios e estratégias do PARFOR e outras modalidades de parcerias institucionais no ensino a exemplo do FORMA PARÁ;
- ✓ Promover o uso de conteúdos multididáticos por meio da manutenção e funcionamento dos laboratórios de ensino e informática;
- ✓ Programas de apoio ao acesso e a permanência dos estudantes nos cursos de graduação;
- ✓ Programas e ações de incentivo à mobilidade estudantil e docente em cursos de graduação e pós-graduação, em âmbito nacional e internacional;
- ✓ Promover a discussão e desburocratização dos processos de cadastro de carga horária docente que compõe o Plano Individual de Trabalho - PIT;
- ✓ Descentralizar as ações desenvolvidas pelo DRA, promovendo celeridade na efetivação de demandas dos cursos e unidades na sede e campi;
- ✓ Reconhecer e apoiar as ações desenvolvidas junto à comunidade estudantil da região oeste do Pará, externa a Ufopa, oferecendo subsídios que os oportunize adentrar ao ensino superior;
- ✓ Dialogar com a sociedade civil interessada e implementar na Ufopa ações de inclusão de pessoas com deficiência, desde ajustes infra estruturais até a aquisição de produtos tecnológicos que auxiliem no processo ensino aprendizagem;
- ✓ Cuidar do ambiente de trabalho para professores, servidores técnicos e estudantes;
- ✓ Adquirir novos equipamentos para uso nas salas de aula, conforme a demanda docente;
- ✓ Regularizar e ampliar o serviço de impressão;
- ✓ Dinamizar o processo de credenciamento de atividades independentes (seminários, cursos, oficinas) tendo em vista ampliar as atividades de formação e potencializar o quadro de professores das Unidades Acadêmicas e Campi;

- ✓ Garantia do efetivo direito social à educação, pautada na corresponsabilidade com políticas acadêmicas que favoreçam condições de permanência nos cursos para todos os discentes.

## 2.1. GRADUAÇÃO

O ensino de graduação será fortalecido, com mecanismos pedagógicos que garantam a permanência com redução de evasão e de reprovação dos discentes. Pretende-se superar as lacunas existentes a partir de uma atuação conjunta, que envolva toda a comunidade acadêmica e a sociedade local, em prol de um ensino de qualidade, consistente e profissionalizante. A Ufopa deve estar comprometida com o desenvolvimento do Estado do Pará e da Região Amazônica, promovendo o ensino em suas unidades e *campi do interior* de modo a fazer deste um pilar no atendimento à população, em seus cursos (regulares, PARFOR e EAD). O ensino de graduação ocupa a maior parte das ações da Universidade e, dada a sua grandeza, o aperfeiçoamento da qualidade dos cursos e a busca de relevância/impacto do conhecimento na vida social, os desafios sempre são inacabados.

O ensino de Graduação é uma atividade tão fundamental quanto a pesquisa e a extensão para compor o tripé indissociável que deve sustentar e emular a instituição universidade a uma formação que se referencie no compromisso social assumido em todas seus níveis e etapas - da Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio até a Educação Superior, na Graduação e Pós-Graduação - visando articular o desenvolvimento acadêmico, formação profissional e capacidade crítico reflexiva voltados para a sociedade brasileira, a Panamazônia e a América Latina. Na Ufopa, os desafios de fortalecimento dos cursos de graduação comportam pelo menos três tarefas de alto valor acadêmico: a gestão dos PPCs, a integração dos professores e a potencialização da competência instalada dos professores em suas respectivas áreas específicas, em particular o desafio no campo das novas metodologias e das práticas de ensino interdisciplinares.

A gestão partilhada dos projetos pedagógicos dos cursos comporta outras tarefas igualmente importantes: uma política forte de acompanhamento acadêmico que favoreça a permanência dos estudantes nos cursos, o melhor aproveitamento dos recursos (materiais e intelectuais) disponíveis na instituição, bem como o acompanhamento dos egressos da nossa instituição. Para que as atividades de ensino de Graduação sejam desenvolvidas adequadamente é fundamental dotar a Universidade de condições materiais capazes de assegurar sua função social. Isso pressupõe que haja maior orçamento e que sua execução seja descentralizada para as Unidades, Núcleos e *Campi*. Para atingir resultados satisfatórios coadunados com os princípios e valores defendidos por nossa universidade, um conjunto de medidas precisam adotadas e, desta forma, propõe-se:

- ✓ Manter e fortalecer a Comissão Permanente de Processos Seletivos (CPPS) como instância consultiva e deliberativa na organização dos processos seletivos;
- ✓ Fortalecer e prover condições adequadas de trabalho e o suporte necessário para a Comissão de Avaliação dos Processos Seletivos Especiais (PSE) Indígena e Quilombola, visando o aprimoramento constante deste processo seletivo.
- ✓ Instituir o Comitê Gestor das Unidades como espaço de aprimoramento pedagógico, de gestão, avaliação do PDI e do PPA, dos instrumentos de assistência estudantil e de fomento à iniciação científica, com agenda periódica, onde a realização de debates sobre currículos e formas de avaliação heterônomas sejam realizadas;
- ✓ Criar um Programa de Acompanhamento e Avaliação do Ensino, da ação docente, das condições de oferta do curso e da execução do projeto pedagógico, com o envolvimento direto dos alunos, professores e técnicos, visando identificar fragilidades e proposição

de medidas para minimização dos efeitos insatisfatórios para qualidade do ensino da Graduação e apoiar o processo de avaliação dos projetos pedagógicos de cada curso de graduação, objetivando a melhoria constante dos cursos e a geração de subsídios, que possam nortear a gestão superior na tomada de decisão;

- ✓ Realizar um Plano de Adequações e de melhorias nas condições de funcionamento dos Laboratórios de Ensino, de Informática e Pesquisa existentes e que precisam de novos investimentos;
- ✓ Incentivar o melhor aproveitamento dos laboratórios com ofertas de cursos de informática para estudantes, que podem ser ministrados por meio de projetos de extensão por estudantes, por servidores técnicos ou docentes;
- ✓ Priorizar a instalação de Laboratórios de Ensino ainda necessários;
- ✓ Priorizar a contratação de novos profissionais em cursos com déficit de professores, buscando alternativas através de resoluções que regulamentem as prioridades de redistribuição e aproveitamento de docentes aprovados em concursos de outras IES;
- ✓ Incentivar a realização de atividades práticas em campo como suporte fundamental ao processo de ensino-aprendizagem para além da sala de aula e em consonância com as atividades de extensão;
- ✓ Promover atividades de orientação acadêmica do início ao fim dos cursos, implementando um programa de acompanhamento acadêmico aos estudantes de graduação, de modo a diminuir os índices atuais de abandono dos semestres letivos e evasão dos cursos;
- ✓ Implantar um Programa de Acompanhamento dos Egressos, que permitirá a Ufopa compreender como se dá a absorção dos profissionais formados na instituição pelo mercado de trabalho e avaliar a necessidade de requalificação, caso necessário;
- ✓ Propor a ampliação das ações integradas de ensino com o uso de tecnologias educacionais e dos espaços de multimídias, insumos estratégicos para processos qualificados de aprendizagem que possibilitem a busca de informações e conhecimentos pertinentes aos temas abordados em sala de aula;
- ✓ Capacitar e atualizar pedagogicamente o corpo docente como estratégia de melhoria do ensino, estendendo o Curso de Aperfeiçoamento Docente (CAD) aos docentes;
- ✓ Incentivar a mobilidade acadêmica nacional e internacional através da ampliação de novos convênios com IFES que ainda não são parceiras da Ufopa;
- ✓ Criar espaços de convivência e lazer para os discentes, respeitando a diversidade cultural da comunidade acadêmica;
- ✓ Realizar discussões internas sobre o EAD, como ponto de partida para a criação de oferta de cursos superiores na modalidade à distância;
- ✓ Normatizar e implantar processo de revalidação de diplomas de graduação emitidos por instituições de ensino estrangeiras;
- ✓ Implantar políticas de apoio para melhorias e diagnósticos através de indicadores que ajudem a elevar os conceitos dos cursos de Graduação;
- ✓ Acompanhar as condições de oferta dos cursos, relacionados especialmente a infraestrutura física das salas de aulas, dos laboratórios, dos equipamentos e recursos didáticos e do acervo bibliográficos e adoção de medidas que repercutam qualitativamente nessas condições;
- ✓ Incentivar a formação continuada dos gestores acadêmicos, promovendo atualização dos regulamentos institucionais, do funcionamento dos programas e plataformas da gestão dos cursos, da elaboração e reformulação dos projetos pedagógicos;

- ✓ Exigir o cumprimento do Termo de Compromisso assinado pelas Prefeituras para a oferta do PARFOR aos professores das redes de ensino, em especial, na liberação integral dos docentes durante os períodos de aulas (de forma planejada e consensual) e auxílio financeiro para que possam realizar o curso com sucesso;
- ✓ Rever e aprimorar as condições de oferta de estágio, nos aspectos relacionados aos convênios e parcerias, bolsas, supervisão e acompanhamento dos estudantes;
- ✓ Zelar pela atualização dos projetos pedagógicos dos cursos, de forma a garantir a observância dos marcos reguladores do ensino de graduação e, em particular, das diretrizes para a formação de professores, com participação ampla de professores, estudantes e técnicos, discussão para a reformulação e adequação dos currículos dos Cursos sempre que necessário;
- ✓ Criar mecanismos de trabalho coletivo entre os técnicos, professores e estudantes, que priorizem a reflexão do projeto pedagógico dos cursos, o planejamento articulado das suas atividades e a definição de condições mínimas de funcionamento das secretarias, de acordo com as particularidades das unidades acadêmicas e do nível de ensino em questão;
- ✓ Manter atualizados bancos de dados com informação sobre matrícula-frequência e ingresso-saída dos estudantes dos cursos de graduação;
- ✓ Criar um programa permanente e unificado de avaliação das disciplinas por parte dos discentes;
- ✓ Dinamizar, incentivar e apoiar, institucionalmente, projetos acadêmicos de acompanhamento dos estudantes com dificuldades de aprendizagem e/ou baixo rendimento, de orientação de grupos de estudo, de orientação acadêmica com vistas à projeção de carreiras e continuidade dos estudos em níveis de formação mais elevados, a partir da alocação de carga horária docente para tais finalidades;
- ✓ Tornar os sistemas SIG da Ufopa em ferramenta de planejamento administrativo, financeiro e acadêmico, garantindo transparência das ações;
- ✓ Cumprir as exigências do MEC em relação a interdisciplinaridade, conforme Resolução N° 02 de 01/07/2015;

## 2.2. PÓS-GRADUAÇÃO

Na pós-graduação, a Ufopa ocupa posição proeminente no cenário do norte do Pará e, seu crescimento quantitativo foi acompanhado de uma evolução qualitativa até a última avaliação da Capes. A Ufopa inseriu quase todos seus programas nos níveis 3 ou 4 e, será nossa meta ampliar esses conceitos para 5. Isso ratifica que o desenvolvimento da Pós-Graduação na Ufopa vem se efetivando às custas da intensificação do trabalho de professores-pesquisadores que são induzidos a captar recursos para as pesquisas e programas de Pós-Graduação, concorrendo a editais de instituições públicas e privadas.

Contudo, é necessário destacar que esse processo de expansão não foi acompanhado pela ampliação do número de técnico-administrativos para atender aos novos cursos criados cujas secretarias funcionam de forma precária. É preciso buscar caminhos alternativos como parcerias estratégicas, mas, também cobrar e mostrar ao governo federal e ao MEC a importância da continuidade e ampliação desses cursos, abrangendo as diversas áreas de conhecimento e especificidades de saber, levando em conta as demandas prementes postas pela sociedade. Mas além da expansão se faz necessário consolidar esses Programas, precisando para tanto de uma melhor infraestrutura, com a contratação de técnico-administrativos para o trabalho de secretaria, aumento do número de bolsas de mestrado e doutorado e pós-doutorado, recursos para professores e estudantes participarem de eventos, publicarem em periódicos

qualificados, obterem liberação para realizarem cursos, organização pedagógica de distribuição de carga horária que permita uma participação com qualidade para os docentes.

Sabemos que no contexto em que estamos hoje de intensos cortes de verbas esses são desafios extremamente difíceis de se concretizar, mas, ao colocarmos aqui queremos reconhecer que são prementes e com planejamento estratégico e participativo iremos buscar as melhores alternativas possíveis diante do contexto que vivemos. Não nos calaremos às incertezas e ineficiências do governo federal e do MEC e buscaremos sempre o diálogo com propriedade para defender nossa Universidade, pois, mesmo reconhecendo o crescimento da Ufopa, é preciso lembrar esta é uma instituição jovem e o investimento na formação de quadros de doutores com produção científica ainda é um gargalo, levando a necessidade de mais esforços e condições viáveis para o desenvolvimento em vários níveis para que seus resultados efetivos sejam quantificados e contabilizados.

Além disso, há a necessidade de consolidação. A Ufopa precisa se inserir mais ativamente em Programas Nacionais e Internacionais de Cooperação, possibilitando que a Pós-Graduação tenha uma maior projeção no país, como um todo, e em nível mundial. As parcerias precisam ser ampliadas por meio de convênios acadêmicos nacionais e internacionais que possam permitir uma grande mobilidade de estudantes e professores, numa via de mão dupla, e que poderá contribuir para o enraizamento da Pós-Graduação na Região Norte do Brasil. Os acordos Bilaterais para o desenvolvimento de projetos conjuntos de ensino e pesquisa entre grupos brasileiros e estrangeiros se fazem prementes em uma sociedade que cada vez mais se internacionaliza, necessitando da ampliação das parcerias universitárias binacionais da Pós-graduação.

Devem ser estimuladas as cooperações regionais, inter-regionais, tendo em vista a realidade da Amazônia. Além desses aspectos, os Programas de Pós-Graduação precisam se voltar mais diretamente para as demandas da sociedade, oferecendo cursos que possam contribuir efetivamente com a produção de conhecimentos para a melhoria da vida no sentido amplo, o que significa qualidade e cidadania. Segundo o Programa Nacional de Pós-Graduação (PNPG) 2011-2020, a Amazônia só tem Programas em 56 das 79 áreas consideradas pela CAPES, o que significa que se faz necessário a implantação de Programas em áreas vitais para o desenvolvimento da Região e a Ufopa como a maior Universidade da Região Oeste, deve ter esse compromisso de atender a essa demanda.

Para tanto, é preciso estabelecer uma linha de financiamento que permita a fixação de professores/pesquisadores na Região, a criação de grupos de pesquisa, a instalação de equipamentos e laboratórios, a ampliação e manutenção de bolsas de recém doutores, dentre outras ações. A Pós-Graduação na Ufopa deve ampliar seus horizontes, contribuindo dessa maneira para uma maior integração da Região Amazônica nos contextos nacional e internacional, constituindo-se em uma ferramenta privilegiada para diminuir as assimetrias sociais, econômicas existentes ainda em pleno século XXI.

E, para assegurar essa inserção e a melhoria da qualidade dos programas existentes, as ações propostas neste plano buscam não apenas prosseguir com o acompanhamento direto e criterioso dos programas em consolidação, mas também daqueles consolidados, estabelecendo políticas para manter e/ou ampliar os programas de excelência. Busca, ainda, entrelaçar a formação dos estudantes de graduação e de pós-graduação, pois atuando de forma integrada, poderão beneficiar-se mutuamente na melhoria da sua formação. Assim, propomos:

- ✓ Buscar recursos junto às agências financiadoras e órgãos governamentais para o fomento às atividades de Pós-graduação;
- ✓ Acompanhar e apoiar o planejamento e as ações dos Grupos de Trabalho para a criação de novos cursos de Mestrado na Ufopa, em áreas estratégicas para o desenvolvimento

científico e tecnológico da região Oeste do Pará, bem como fortalecer os cursos de Mestrado em funcionamento, com vistas à aprovação de cursos de Doutorado;

- ✓ Intensificar a integração das ações de interação entre graduação e pós-graduação, por meio do desenvolvimento de projetos conjuntos, da supervisão de estudantes de iniciação científica, da organização de eventos científicos e culturais, de atividades didáticas, e de outros;
- ✓ Viabilizar a articulação de pesquisadores do Programa de Pós-graduação da Ufopa com as demais instituições localizadas na região, de modo a fortalecer a pesquisa na/sobre/com a Amazônia;
- ✓ Aumentar a visibilidade dos programas de pós-graduação da Ufopa em âmbito nacional e internacional, além de estimular a realização de processos seletivos em outras localidades do Brasil e do exterior;
- ✓ Estimular a participação da Ufopa em programas de pós-graduação inter unidades e/ou interinstitucionais;
- ✓ Realizar, em todas as áreas do conhecimento, Acordos Bilaterais, para o desenvolvimento de Programas entre grupos brasileiros e estrangeiros, por meio de financiamento de missões de trabalhos, missões de estudo, intercâmbio entre estudantes;
- ✓ Melhorar a comunicação entre a Proppit e os programas de pós-graduação, como formas de integrar os programas de pós-graduação da Ufopa, otimizando esforços e recursos, bem como a potencialização do ensino e da pesquisa;
- ✓ Apoiar os docentes na realização de estágios de pós-doutorado e estágio sênior, no exterior ou em centros de excelência no Brasil, visando fortalecer os programas de pós-graduação, colaborações existentes e estabelecer novas parcerias;
- ✓ Consolidar e incentivar programas de pós-doutorados na Ufopa a partir dos programas existentes com o intuito de seu fortalecimento e completude de seus ciclos;
- ✓ Consolidar a política de internacionalização nas estruturas curriculares dos cursos de pós-graduação, fortalecendo os contatos e colaborações existentes, buscando novas oportunidades de convênios e intercâmbios e aquelas que envolvam a formação conjunta com parceiros do exterior (cotutelas, duplo diploma e programas conjuntos);
- ✓ Estabelecer diálogo junto aos órgãos estaduais e federais de acompanhamento da Pós-Graduação para discutir o financiamento dos cursos *Stricto Sensu*, em especial dos Mestrados Profissionais, atendendo principalmente as demandas do corpo técnico da instituição;
- ✓ Aproveitar a experiência da Agência de Inovação Tecnológica (AIT) e das Empresas Juniores da Ufopa, para promover a cultura do empreendedorismo e o estabelecimento de redes de compartilhamento;
- ✓ Apoiar os Programas de Pós-Graduação em seus processos de gestão e aperfeiçoar os instrumentos de avaliação das disciplinas pelos estudantes e docentes, utilizando de maneira efetiva os resultados para orientar ações para melhoria do ensino;
- ✓ Avaliar a eficiência da Política de Pós-Graduação da Ufopa, realizando ações de aprimoramento por meio de indicadores de desempenho com a promoção de processos de auto avaliação e avaliação externa para os cursos *Lato Sensu* e *Stricto Sensu* da Universidade com vistas a melhoria dos conceitos dos Programas de pós-graduação;
- ✓ Aperfeiçoar os instrumentos para acompanhar egressos de pós-graduação, visando à melhoria do ensino e o seu aproveitamento nas atividades posteriores à saída da instituição;
- ✓ Incentivar a inclusão de novos professores doutores nos cursos *stricto sensu* – mestrado e doutorado –, de modo a ampliar as discussões teóricas e os temas de pesquisas investigados no âmbito da Pós-Graduação, promovendo condições para que os

pesquisadores participem ativamente das ações da Pós-graduação, garantindo oportunidades equitativas a todos;

- ✓ Estimular os programas de pós-graduação a planejarem o credenciamento e descredenciamento de docentes, com critérios explícitos, previamente definidos por cada órgão colegiado;
- ✓ Democratizar os processos de credenciamento para ingresso de orientadores, com critérios explícitos e definidos em editais periódicos;
- ✓ Promover a oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* à distância com a implementação de ferramentas EAD para a expansão da Universidade, considerando a possibilidade de atingirmos todos os municípios da área de abrangência da Ufopa, oferecendo a oportunidade de aprimoramento profissional;
- ✓ Garantir a implementação adequada da Resolução nº 314, de 23 de dezembro de 2019, que Política de Ações Afirmativas para inclusão de negros (pretos e pardos), quilombolas, indígenas e pessoas com deficiência nos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* da Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa);
- ✓ Garantir e planejar a oferta de vagas/turmas à servidores nas pós-graduações da Ufopa;
- ✓ Suporte institucional aos Programas de Pós-Graduação ligados a Ufopa, favorecendo a criação de novos cursos e consolidando os existentes;
- ✓ Criação de editais de ações transversais que integrem Programas de Pós-Graduação e Graduação;
- ✓ Incrementar a articulação das linhas/grupos de pesquisa do Programa de Pós-graduação com o ensino de graduação;
- ✓ Apoiar as unidades acadêmicas na implantação de novos programas de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu* em áreas ainda em consolidação de acordo com suas propostas;
- ✓ Incentivar a criação dos programas de pós-graduação em rede, DINTER, MINTER nas áreas de conhecimento não contempladas pelos atuais Programas de Pós-Graduação considerando instituições da região e de fora da região;
- ✓ Ampliar os cursos *Lato Sensu* por intermédio dos grupos de pesquisa na sede e estimular a oferta nos demais campi da Ufopa, incluindo ações articuladas com a proposta do Programa de Formação Inicial e Continuada (Profic) e Universidade Aberta do Brasil (UAB);
- ✓ Construir estratégias para que os cursos *lato sensu*, possam se constituir em elo entre a graduação e a pós-graduação *strito sensu*;
- ✓ Elaborar diretrizes mais efetivas para o processo de afastamento que envolvem a capacitação de técnicos e docentes que possam atender as expectativas das unidades acadêmicas, revisando e implantando a política de pós-graduação da Ufopa;
- ✓ Viabilizar a implantação da infraestrutura física própria da Pós-graduação;
- ✓ Expandir e melhorar o aparelhamento de laboratórios para pesquisa, garantindo a aquisição de equipamentos necessários à pós-graduação;
- ✓ Incentivar projetos de inovação tecnológica e proporcionar infraestrutura e outras condições necessárias para o seu desenvolvimento;
- ✓ Criar o Fórum de Coordenadores de Pós-graduação, visando com isso constituir um ambiente permanente de discussão da política institucional de Pós-Graduação;
- ✓ Auxiliar técnica e administrativamente os coordenadores a estruturarem metas, ações e planejamentos que fortalecem os programas de pós-graduação;
- ✓ Fortalecer a política editorial por intermédio do estímulo às Revistas de Pós-graduação.

### 3. PESQUISA

As pesquisas desenvolvidas pela Ufopa vêm crescendo sistematicamente nos últimos anos, comprovado pelo aumento expressivo no número de artigos, livros, capítulos de livros e obras de natureza diversa, colocando a Ufopa em posição de destaque entre as universidades da região norte do Brasil. O quadro atual de docentes da Universidade, reforçado pela contratação de centenas de jovens doutores nos últimos anos, será fundamental para garantir a continuidade desse processo. Considerando que a ciência enfrenta problemas em nível nacional, algumas estratégias eficientes a serem seguidas requerem elevado engajamento dos docentes em estudos com abordagens multi e interdisciplinares, além do incentivo ao desenvolvimento de projetos em redes e o estabelecimento de parcerias estratégicas, nacionais e internacionais. Tendo em vista essas considerações, propomos:

- ✓ Fortalecer as ações da PROPPIT tendo em vista a importância da produção e divulgação de conhecimento científico de qualidade;
- ✓ Avaliar a eficiência da Política de Pesquisa da Ufopa, realizando ações de aprimoramento por meio de indicadores de desempenho;
- ✓ Ampliação e fortalecimento contínuo de ações e editais de fomento à Pesquisa;
- ✓ Buscar recursos junto às agências de fomento e órgãos governamentais para fortalecer e ampliar a pesquisa, através de aumento do número de bolsas de pós-graduação, iniciação científica, desenvolvimento tecnológico e apoio técnico;
- ✓ Fortalecer os programas institucionais de iniciação científica, destinando recursos complementares para ampliação de "bolsas de pesquisa" por meio das Fundações de Apoio e recursos de fomento da própria Ufopa;
- ✓ Mapear, registrar e dar visibilidade às pesquisas realizadas na Ufopa, por meio de sistema eletrônico de acesso *on-line*;
- ✓ Apoiar programas de incentivo à publicação e divulgação de artigos e outros produtos de pesquisas em âmbito nacional e internacional, fornecendo apoio financeiro para tradução, revisão e taxas de publicação;
- ✓ Ampliar o portal dos periódicos científicos da instituição para o gerenciamento de submissão, editoração e publicação;
- ✓ Apoiar e fortalecer o uso e disseminação do repositório institucional para preservar e dar visibilidade à produção técnico, científica e cultural da Ufopa;
- ✓ Criar Programas de capacitação de pesquisadores, docentes e discentes, para redação científica e capacitação linguística, com destaque para inglês, espanhol e o português para estrangeiros;
- ✓ Fomentar o Programa de Professor Visitante, com vistas a incentivar a mobilidade de pesquisadores para a Ufopa, intensificando as atividades associadas à recepção e à interação com outros pesquisadores, visando a melhoria das pesquisas realizadas na instituição;
- ✓ Implementar programas de incentivos à pesquisa aos docentes recém-contratados e propor meios para valorizar, no âmbito da instituição, pesquisadores que captam recursos de fontes externas;
- ✓ Implementar ações de apoio à pesquisa de jovens doutores e pesquisadores em início de carreira;
- ✓ Estimular missões de curta duração ao exterior para docentes e discentes de pós-graduação;
- ✓ Estimular o desenvolvimento da pesquisa interdisciplinar por meio de atividades e ações de apoio aos Grupos de Pesquisa e Laboratórios;



- ✓ Viabilizar o envio do maior número de propostas a editais de fomento publicados no Brasil e no exterior;
- ✓ Apoiar a capacitação permanente e valorizar as atividades dos servidores e docentes ligados aos comitês e comissões de ética em pesquisas;
- ✓ Estimular o debate e a viabilidade de laboratórios e estruturas de pesquisa multiusuários, bem como apoiar e regulamentar a gestão dos existentes, criando condições para integração entre os campi e os grupos de pesquisas criados;
- ✓ Apoiar a melhoria da estrutura física e a aquisição de equipamentos de laboratórios de pesquisa e desenvolvimento;
- ✓ Fomentar e apoiar e interiorização da Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação nos diversos campi da Ufopa, fortalecendo a comunicação permanente com os grupos de pesquisas e o intercâmbio de estudantes, ampliando as articulações externas e promovendo ações acadêmico-administrativas internas;
- ✓ Incentivar o desenvolvimento de pesquisas interdisciplinares na Fazenda Experimental da Ufopa e por meio do Abaré;
- ✓ Incentivar a produção científica e cultural e assegurar a disseminação de trabalhos de excelência acadêmica cultural;
- ✓ Ampliar e consolidar os acordos de cooperação no âmbito da pesquisa, institucionalizando os acordos individuais de pesquisadores da Ufopa com instituições nacionais e internacionais;
- ✓ Estimular, incentivar e valorizar a participação de pesquisadores técnicos administrativos em grupos de pesquisa nacionais e internacionais;
- ✓ Incentivar a apresentação de projetos integrados de pesquisa que investiguem os impactos sociais, ambientais, culturais, políticos, educacionais etc. na região;
- ✓ Apoiar a promoção de eventos oriundos dos grupos de pesquisa para, assim, fortalecer sua qualificação;
- ✓ Contribuir com o fortalecimento dos grupos de pesquisa não consolidados.

#### **4. EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: IMPACTO E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL**

A Extensão Universitária precisa de maior reconhecimento como prática acadêmica e instrumento efetivo de transformação da sociedade e da própria Universidade. A Política Nacional de Extensão Universitária mostra que ações de extensão com a sociedade (por meio de programas e projetos) devem incentivar a interação dialógica, troca de saberes e valorização de outras formas de conhecimento (social e empresarial), promovendo a visibilidade e reconhecimento da importância da Universidade na região em que está inserida, no país e no mundo.

Entendemos que a extensão universitária é indissociável do ensino, conhecimento acumulado, historicamente localizado, da pesquisa, produção de conhecimento novo, do saber acumulado e da necessária socialização dos seus processos e resultados, resguardadas as suas especificidades constitutivas, torna-se necessário afirmar a extensão universitária como um processo acadêmico, que articula o ensino e a pesquisa, substanciais à formação discente, na qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade, garantindo a dimensão acadêmica da Extensão Universitária, articulada aos programas de pós-graduação existentes no âmbito da instituição.

Certamente, na Ufopa, inúmeras atividades de pesquisa e extensão estão diretamente comprometidas com a melhoria da qualidade de vida e de desenvolvimento público. Quais são elas? Quais as linhas de atuação? Que linhas estratégicas precisam ser fortalecidas?

Pensar coletivamente a identificação de diretrizes estratégicas é importante para o atendimento de certas demandas sociais. Uma política de extensão requer esforços institucionais para garantir maior participação dos estudantes nessas atividades, o que exige atitudes proativas de gestores e professores.

O crescimento da densidade acadêmica, nos leva a pensar na extensão em todos os campi da Ufopa. A chapa “**UFOPA PARA TODOS**” dará condições para que tanto o professor extensionista, quanto o técnico extensionista e discentes (que amam o que fazem e, acima de tudo, escolheram realizar na Ufopa seus ideais acadêmicos de fazer Ensino, Pesquisa e Extensão com qualidade) possam realizar esse ideal. Trabalharemos para viabilizar estruturas curriculares modernas que contemplem novas formas de ensino e aprendizagem, para viabilizar infraestrutura para a Pesquisa e a Extensão e o reconhecimento da Extensão nos mesmos padrões da Pesquisa. Por conta disso, propomos:

- ✓ Fortalecer a cultura extensionista na Ufopa;
- ✓ Democratizar o uso dos recursos financeiros no contexto da produção das ações extensionistas na Ufopa;
- ✓ Apoiar financeiramente a realização de ações de extensão, por meio de editais específicos da Procce;
- ✓ Propiciar o acompanhamento aos projetos contemplados nos editais, considerando suas especificidades e os recursos destinados à execução;
- ✓ Implantar o Fórum de Extensão Universitária e fortalecer o Comitê de Extensão da Ufopa (para o assessoramento coletivo da Procce), tendo como uma de suas finalidades, avaliar as ações de extensão da Ufopa e as estratégias de creditação das atividades de Extensão Universitária nos currículos dos cursos de graduação, de modo a articular com atividades de ensino e pesquisa;
- ✓ Estabelecer diálogo com as Pró-Reitorias responsáveis pelo ensino e pela pesquisa, no sentido de incentivar e propor avanços de institucionalização de ações que promovam a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- ✓ Promover o fortalecimento da Extensão Universitária por meio da produção e divulgação do conhecimento necessário ao desenvolvimento social do público-alvo das ações de extensão da Ufopa;
- ✓ Aperfeiçoar os editais da Procce, envolvendo os Comitês de Extensão e/ou o de Cultura, ouvindo a Câmara de Extensão do Consepe;
- ✓ Incentivar a expansão das ações de extensão nos Campi e nas unidades experimentais e acadêmicas especiais da Ufopa;
- ✓ Junto com a Comunicação, planejar e implantar a Rádio Ufopa, sendo instrumento de socialização do conhecimento produzido na Universidade;
- ✓ Apoiar a realização de cursinho pré-vestibular para estudantes em vulnerabilidade social;
- ✓ Incentivar e fomentar o desenvolvimento de projetos de extensão articulados com linhas/áreas programáticas que articulem a graduação e a pós-graduação;
- ✓ Incentivar e promover ações de inclusão da extensão na Pós-graduação;
- ✓ Valorizar a participação dos discentes na prática da extensão, ampliando o reconhecimento destas atividades como parte integrante da formação curricular;
- ✓ Identificar a demanda de ações extensionistas (desenvolvimento social) prioritariamente no entorno dos sete campi, incluindo áreas ainda não atendidas no oeste do Pará;
- ✓ Ampliação da oferta de atividades de extensão em todas as áreas previstas na Política Nacional de Extensão Universitária;

- ✓ Intensificar a cooperação da Ufopa por meio da realização de projetos de pesquisa e extensão em áreas estratégicas de desenvolvimento sinalizadas em seus processos de avaliação educacional;
- ✓ Ampliar o número de bolsas de extensão para estudantes;
- ✓ Aliar os esforços da Agência de Inovação Tecnológica e da Proce a fim de estimularem ações de extensão tecnológica;
- ✓ Revalorizar o PIBEX e ampliar o número de bolsas de extensão para estudantes;
- ✓ Efetuar levantamentos de necessidades regionais e locais e promover a sua articulação com linhas/grupos de pesquisa e de extensão consolidados, emergentes ou a serem gestados;
- ✓ Apoiar atividades de extensão que possibilitem a participação de estudantes em ações de integração Universidade-sociedade;
- ✓ Incentivar e promover ações de inclusão da extensão na Pós-graduação.

## **5. A VIDA ESTUDANTIL NA UFOPA: POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO E PROMOÇÃO DO DIREITO SOCIAL À EDUCAÇÃO**

A promoção efetiva do direito social à educação dos estudantes de graduação e pós-graduação precisa ser assumida pelas unidades acadêmicas como compromisso inerente à sua atuação. Na Universidade, entre aqueles em menor condição de exercício democrático, portanto, menos iguais do ponto de vista político e social, estão os estudantes. Reconhecemos que as diferentes modalidades de bolsa (estágio, iniciação científica, extensão) e o auxílio permanência têm uma importância salutar como política de investimento no tripé da democratização da educação: o acesso, a permanência e a garantia de oportunidades efetivas de aprendizagem, razão pela qual deva ser tarefa dos dirigentes envidar esforços para mantê-las e ampliá-las.

Pela política de bolsa e de auxílio permanência se fortalece a inserção da Universidade nas comunidades locais e se funda uma cultura de responsabilidade com a promoção de formas de vida sustentáveis para todos. Entretanto, precisamos elaborar instrumentos que evitem transformar estes ideais em restrições de direito. Proporcionar aos estudantes o atendimento de necessidades imediatas, principalmente aquelas relacionadas ao desenvolvimento das suas atividades acadêmicas amplia as oportunidades educativas e intensifica o papel da Universidade no provimento de recursos que assegurem a garantia do direito à educação.

Nessa perspectiva, além da intensificação da política de bolsas e do auxílio permanência, é necessário estabelecer prioridades orçamentárias, no âmbito das unidades, para o incremento de tarefas incorporadas às rotinas acadêmicas. Em nossa gestão, o discente será prioridade. A seguir, apresentamos ações que visam contribuir com a permanência do estudante na Ufopa, provendo recursos necessários para o estudante superar os entraves do seu desempenho acadêmico, e permitir o exercício da cidadania.

- ✓ Fortalecer a estrutura e ações da Pró-Reitoria de Gestão Estudantil;
- ✓ Manter, aperfeiçoar e ampliar os editais de seleção de bolsas Permanência, Moradia, Alimentação e Apoio didático;
- ✓ Fortalecer as organizações estudantis;
- ✓ Criação e fortalecimento do Fórum do Movimento Estudantil (DCE, DAIN, CEQ, CAs) para que se discutam e estabeleçam as prioridades, que nortearão as ações em prol da melhoria da qualidade de vida dos/as discentes;
- ✓ Viabilizar um espaço para a realização de Encontros Estudantis;

- ✓ Melhorar a destinação dos recursos do Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES, segundo o Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010;
- ✓ Ampliar os serviços psico-sócio-pedagógico;
- ✓ Promover parcerias com lideranças, comunidades e organizações sociais a fim de qualificar e aperfeiçoar as ações de permanência;
- ✓ Implantar um programa de crédito de impressão aos estudantes de graduação e pós-graduação, observando critérios amplamente discutidos;
- ✓ Garantir o funcionamento do Restaurante Universitário - RU, bem como concluir e priorizar as obras que atendam aos estudantes;
- ✓ Incentivar e apoiar a participação dos estudantes de graduação e pós-graduação em eventos científicos;
- ✓ Ampliar recursos destinados ao apoio dos discentes à participação em eventos científicos;
- ✓ Garantir a gratuidade nos eventos acadêmicos promovidos pela Ufopa;
- ✓ Fortalecer o Programa de facilitação à aprendizagem;
- ✓ Implantar uma série de eventos denominado “Diálogos com a Reitoria” sobre temas que mais importam à comunidade acadêmica com a finalidade de expor os fatos de relevância que ocorrem na Universidade assim como tornar um canal de diálogo e participação acessível a todos;
- ✓ Implementação do art. 3º do Programa Nacional de Assistência Estudantil- PNAES de forma articulada com as atividades de ensino, pesquisa e extensão, visando o atendimento de estudantes regularmente matriculados em cursos de graduação presencial das instituições federais de ensino superior;
- ✓ Ampliar com recursos de custeio da Ufopa a verba destinada para a implementação do art. 3º do PNAES;
- ✓ Criar o Programa Estudante Saudável, pautado nas áreas atendidas pelo PNAES, por meio da implantação do Serviço de Apoio à Saúde do Estudante, formado por uma equipe multiprofissional, que possa oferecer serviços tais como: atendimento psicológico, apoio social e pedagógico;
- ✓ Implantar o auxílio creche na modalidade estudantil;
- ✓ Criação de vagas para estudantes: indígenas, quilombolas e deficientes, em todas as atividades de ensino, pesquisa, extensão, mobilidade externa, PET, etc.
- ✓ Promover a Inclusão digital disponibilizando laboratórios de informática nos campi em período estendido para atender os estudantes sem acesso à internet e sem materiais digitais de estudo, como notebooks e tablets;
- ✓ Ampliar o acesso ao Programa de Facilitação da Aprendizagem, com a realização de ações preventivas de apoio aos estudantes no desenvolvimento de suas competências na aprendizagem, buscando favorecer a aquisição de estratégias e hábitos de estudo adequados às exigências atuais acadêmicas e de preparação profissional.

## **6. ARTE E CULTURA**

Propomos ações que contribuam com o desenvolvimento de atividades que favoreçam o acesso à cultura e arte em todos os campi da Ufopa e suas comunidades adjacentes. Achamos importante a instituição e consolidação de grupos artísticos ou núcleos de criação, festivais e mostras de artes existentes na Ufopa e, neste contexto, iniciamos com as seguintes ações:

- ✓ Ampliar as políticas de cultura para a Ufopa;
- ✓ Fomentar projetos de pesquisa e extensão na área da cultura;
- ✓ Estimular a produção cultural do corpo discente, encorajando a formação da Banda de Estudantes da Ufopa;
- ✓ Priorizar a participação de estudantes e populações em vulnerabilidade social, bem como indígenas, quilombolas, ribeirinhos, pessoas com deficiência em projetos e programas de cultura;
- ✓ Contribuir para a formação de gestores e empreendedores culturais em nossa região;
- ✓ Fortalecer o Festival de Música da Ufopa;
- ✓ Fortalecer o Estúdio de Áudio e Vídeo da Ufopa, como importante instrumento para a região;
- ✓ Estimular a produção cultural de artistas da comunidade acadêmica, de todos os Campi da Ufopa;
- ✓ Viabilizar estrutura física para os ensaios do grupo de teatral, coral e de dança da Ufopa;
- ✓ Incentivar a produção audiovisual da Ufopa e da região;
- ✓ Dialogar com a comunidade acadêmica, sobre a criação de outros equipamentos culturais para a Ufopa;
- ✓ Fomentar de programas culturais para o ensino de graduação e pós-graduação;
- ✓ Apoiar os eventos culturais internos promovidos alunos, servidores técnicos e docentes;

## **7. ESPORTES E LAZER**

Propomos ações que contribuam com o desenvolvimento de atividades que favoreçam o acesso aos esportes em todos os campi da Ufopa e suas comunidades adjacentes. Achamos importante a instituição e consolidação de equipes esportivas na Ufopa e, neste contexto, iniciamos com as seguintes ações:

- ✓ Ampliar as políticas de esportes para a Ufopa;
- ✓ Priorizar a participação de estudantes e populações em vulnerabilidade social, bem como indígenas, quilombolas, ribeirinhos, pessoas com deficiência em projetos e programas de esportes;
- ✓ Construção do Ginásio Poliesportivo;
- ✓ Aquisição de material de esporte e lazer para todos os campi da Ufopa;
- ✓ Estimular as atividades de Esporte e lazer aos discentes com a participação de servidores técnicos e docentes;
- ✓ Estimular a cultura esportiva na vida estudantil, dentro e fora da Ufopa;
- ✓ Buscar recursos para criar infraestrutura que proporcione a prática esportiva na Ufopa, bem como apoiar as equipes esportivas já formadas na instituição;
- ✓ Incentivar a formação atualizada da equipe técnica ligada ao esporte e lazer.

## **8. ACERVO E MEMÓRIA**

Uma linha de ação de grande relevância é a de acervo e memória, que visa articular ações e projetos de preservação e divulgação da memória, patrimônio, arquivos e acervos cedidos, adquiridos ou doados à Ufopa. No que tange ao Sistema de Bibliotecas por se constituir em um importante indicador de qualidade da instituição, requer devida atenção, uma vez que as bibliotecas assumem um papel de estimuladoras e facilitadoras do acesso à informação e ao conhecimento, por meio do gerenciamento de seu material informacional e de sua função

educativa, por isso suas modernizações e integração são fundamentais. De acordo com esses princípios pretendemos:

- ✓ Definir dotação orçamentária anual para aquisição de livros, visando o atendimento dos referenciais bibliográficos para o ensino, pesquisa e extensão;
- ✓ Ampliar e atualizar os materiais informacionais das bibliotecas da Ufopa (Sede e Campi), seja em formato impresso e/ou eletrônico;
- ✓ Adquirir assinaturas/ acessos a periódicos científicos especializados aos cursos da Ufopa, que representem impactos acadêmicos, buscando aperfeiçoar o acervo das bibliotecas e atender as demandas do ensino, pesquisa e extensão;
- ✓ Buscar ampliar o quadro de servidores das unidades de bibliotecas, visando a manutenção do atendimento ininterrupto nas bibliotecas da Ufopa;
- ✓ Fortalecer a integração das atividades técnicas, a prestação de serviços aos usuários e o intercâmbio de informações entre as bibliotecas Ufopa;
- ✓ Implementar e estimular a qualificação e consolidação em cooperação com os campi, de Periódicos Científicos da Instituição;
- ✓ Criar e implementar políticas de preservação e conservação do patrimônio bibliográfico, museológicos e arquivístico da Universidade;
- ✓ Criar um banco de publicações na Ufopa (livros, artigos, TCC, Dissertações, Teses, etc.);
- ✓ Garantir a execução de programas de educação continuada para o quadro de servidores lotados nas unidades de bibliotecas, com vistas à capacitação e aperfeiçoamento;
- ✓ Apoiar a realização, em todos os campi, de treinamentos e outras iniciativas que busquem a promoção do uso das fontes de informação disponíveis para a comunidade acadêmica;
- ✓ Fortalecer e estimular a organização e disseminação do conhecimento científico construído na Ufopa materializada em projetos direcionados ao livre acesso à informação, como o repositório institucional, garantindo sua manutenção;
- ✓ Ampliar e fortalecer o serviço de orientação à comunidade acadêmica no tocante à elaboração de trabalhos científicos, sobretudo nos aspectos relacionados à normalização de trabalhos de conclusão de curso e de artigos a serem submetidos a periódicos;
- ✓ Continuar o investimento na automação de processos bibliotecários, em particular o de circulação do acervo, buscando facilitar o controle, o empréstimo e a devolução de materiais bibliográficos, bem como nos sistemas de segurança em todas as unidades de bibliotecas da Ufopa (Sede e Campi).
- ✓ Resgatar, revisar e viabilizar o projeto de construção do prédio próprio para Biblioteca Central da Ufopa, levando em consideração estudo de demandas e necessidades específicas para a unidade, a exemplo de ampliação do acervo, espaços para estudo coletivo, individual e acesso à internet, áreas de convivência, ambiente adequado para o trabalho administrativo, com equipamentos e adequações arquitetônicas, oferecendo condições de acessibilidade e usabilidade dos materiais informacionais para todos os públicos.

## **9. POLÍTICAS DE AÇÕES AFIRMATIVAS, DIVERSIDADE E INCLUSÃO**

A “Diversidade” entendida na sua concepção mais ampliada é a grande definidora do que é a nossa Universidade. As diversidades de gênero, étnico-racial, regional e etária, por exemplo, constituem um ambiente acadêmico rico em suas expressões intelectuais e de vida, que por sua vez colocam a Ufopa na direção das melhores práticas de inovação na produção científica, e na formação acadêmica com um todo. A nossa gestão estará em conexão com o

debate nacional e internacional a respeito da promoção das diversidades a partir de uma política institucional em diálogo com os principais centros de produção de conhecimento dentro e fora do país.

Vamos valorizar a multiplicidade dos acervos linguísticos, artísticos, políticos e filosóficos. Por essa razão, a nossa gestão **“UFOPA PARA TODOS”**, vai abrir e inaugurar uma concepção de Ações Afirmativas comprometida com os valores diversidade, a promoção da equidade e a inclusão de todos os segmentos sociais e etnoraciais. As ações Afirmativas constituirão um dos principais vetores de nossa gestão, com metas definidas para alcançarmos um ambiente institucional adequado às melhores práticas a médio prazo. E, por último, a valorização da diversidade está diretamente ligada ao combate de todas as formas de discriminação e violência. A cordialidade e o respeito à pluralidade de ideias, de ser e estar no mundo é um compromisso e uma conquista civilizatória.

Assim, em defesa de uma UFOPA Afirmativa, propomos os seguintes caminhos:

- ✓ Garantir recursos financeiros e estruturais para organização e implementação da “Política de Ações Afirmativas e de Promoção da Igualdade Étnico-Racial”, conforme estabelece a Resolução nº 200, de 30 de junho de 2017;
- ✓ Garantir e ampliar o acesso de povos indígenas, comunidades quilombolas, comunidades extrativistas, comunidades ribeirinhas, e comunidades tradicionais nos cursos ofertados pela Ufopa;
- ✓ Consolidação e fortalecimento dos Processos Seletivos Especiais já criados pela Ufopa, com imediata regulamentação do PSEI (Processo Seletivo Especial Indígena) e do PSEQ (Processo Seletivo Especial Quilombola);
- ✓ Desenvolvimento de uma política de ampliação do número de vagas ofertadas no PSEI e PSEQ;
- ✓ Garantia de ingresso afirmativo por meio de uma política institucional de acesso que vá muito além do edital de abertura e promova a oferta regular de cursinhos e ações preparatórias (como o “Cursinho Quilombola”) e de produção e distribuição de materiais didáticos e informativos para o PSEQ, PSEI e PSR-cotas, priorizando indígenas, quilombolas, mulheres e homens negros e negros de periferia da nossa região;
- ✓ Realização de Seminários Anuais para avaliação, escuta e planejamento coletivo das políticas afirmativas de acesso à Universidade, respeitando o direito de consulta e de decisão das comunidades quilombolas, indígenas e comunidades tradicionais;
- ✓ Oferecer formação de nível superior a indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais, com vistas a promover a reflexão e produção de conhecimentos sob a ótica destes povos;
- ✓ Consolidar e aperfeiçoar a Formação Básica Indígena para os aprovados no PSE, garantindo sua adaptação à realidade acadêmica e estimulando sua autonomia intelectual e o desenvolvimento de habilidades para a pesquisa acadêmica que dialoguem ética e epistemologicamente com suas experiências individuais e coletivas;
- ✓ Organizar e coordenar as comissões que tratam das políticas de ações afirmativas na Universidade, estabelecendo com clareza as competências de cada uma;
- ✓ Apoio e fortalecimento das Comissões Setoriais de Ações Afirmativas e de Promoção da Igualdade Étnico-Racial das Unidades Acadêmicas;
- ✓ Apoio e fortalecimento do Programa Especial de Ajuste de Percurso Acadêmico – PEAPA (Resolução nº 340, de março de 2021);
- ✓ Fim do limite de 1.000,00 (mil) reais para concessão de auxílio financeiro a estudantes indígenas e quilombolas que recebem a Bolsa Permanência (BP) do Ministério da Educação – MEC;

- ✓ Criação da Bolsa Permanência Afirmativa da Ufopa para estudantes de graduação em situação de vulnerabilidade social, racial e econômica;
- ✓ Reafirmar o compromisso da Universidade com a bolsa permanência para alunos indígenas e quilombolas e com outras iniciativas que garantam condições mínimas para a permanência na Universidade (como o RU e outras formas de auxílio).
- ✓ Criação de cursinhos regulares preparatórios para o ingresso de negros (pretos e pardos), quilombolas, indígenas e pessoas com deficiência nos Programas de pós-graduação;
- ✓ Ampliar a discussão sobre racismo em todas as suas formas;
- ✓ Criação de uma Política de Combate ao Racismo com revisão de documentos institucionais existentes (como o Guia “Racismo na Universidade? Orientações para promoção étnico-racial e superação do racismo”) e construção de novos instrumentos normativos antirracistas, considerando as experiências vivenciadas dentro da Ufopa nos últimos anos;
- ✓ Combater o racismo institucional;
- ✓ Fomentar a elaboração de material de apoio metodológico para orientar prática de ensino intercultural;
- ✓ Fomentar as ações que valorizem a diversidade étnico-racial, de gênero, pessoas com deficiência, LGBTQIA+ e promoção dos direitos humanos, incluindo a ampliação de acervo bibliográfico de natureza antirracista e interseccional;
- ✓ Instituir cardápio e modo de preparo no RU adaptado à diversidade cultural da Ufopa;
- ✓ Fortalecer a Semana dos Povos Indígenas e a Semana da Consciência Negra, bem como incentivar a realização de atividades e eventos regulares voltados à construção de uma Universidade antirracista e promotora da igualdade étnico-racial;
- ✓ Apoiar Seminário que trate das questões de Gênero, Sexualidade e Cidadania.
- ✓ Realizar a gestão da acessibilidade institucional de maneira integrada envolvendo sede, campi, as unidades administrativas (Proplan, Progep, Proen, Proges, Proad e Proppit) e acadêmicas (Iced, ICS, CFI, Ibef, ICTA, IEG e Isco), além da Sinfra, CTIC, Biblioteca, Núcleo de Acessibilidade a partir da criação de um Comitê Gestor de Acessibilidade.
- ✓ Criar condições e incentivar ações que permitam às discussões de uma Universidade no sentido mais amplo da pluralidade e da diversidade;
- ✓ Dialogar com as lutas de Coletivos e Movimentos Sociais, sobretudo, movimentos femininos negros, indígenas, quilombolas, LGBTQIA+, periféricos e de inclusão social, pois entendemos que são pautas fundamentais para a construção e garantia de uma Universidade pública, gratuita, democrática e de qualidade;
- ✓ Garantir uma Universidade que compreenda e respeite as narrativas do povo negro, afro-amazônida, indígena, quilombola, LGBTQIA+, ribeirinho e periférico, numa perspectiva para além dos muros acadêmicos;
- ✓ Construir uma Universidade representativa, solidária, inclusiva e antirracista, valorizando as potencialidades dos discentes, bem como, propor mecanismos que atendam às demandas de todes, no sentido mais justo, ético e democrático;
- ✓ Promover formação antirracista com o corpo docente, discente, técnico-administrativo da Universidade, a fim de ampliar o debate racial e promover uma relação social mais igualitária, humana e justa com toda a comunidade acadêmica à luz da Lei 10.639/03 e das *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Raciais*;
- ✓ Promover formação antimachista com o corpo docente, discente, técnico-administrativo da Universidade, a fim de ampliar o debate sobre gênero e interseccionalidades, gênero e sexualidades, a fim de promover uma relação social com equidade, mais humana e justa com toda a comunidade acadêmica.



## 10. GESTÃO ADMINISTRATIVA

Considerar conceitos de “administração pública gerencial”, ou seja, destinar o foco das ações para além do viés burocrático, valorando o papel dos servidores como agentes públicos, além de atender às exigências legais dos trâmites, exercer suas atividades com orientações para resultados e pensar em forma de gestão eficiente que se adapte à realidade pandêmica que vivenciamos hoje. Nesse quesito, propomos:

- ✓ Promoção do espírito público;
- ✓ Execução orçamentária que coloque o interesse público acima do interesse individual ou de grupos;
- ✓ Garantir 10% dos recursos para as unidades acadêmicas;
- ✓ Transparência administrativa em todos os níveis e ações;
- ✓ Igualdade de condições para o funcionamento administrativos dos cursos de graduação e dos Programas de Pós-Graduação;
- ✓ Reduzir a burocracia na Universidade, mapeando os processos e identificando gargalos e ações repetitivas;
- ✓ Intensificar a criação de manuais padronizados facilitando a compreensão e aplicação dos processos em toda a Universidade;
- ✓ Consolidar o uso dos sistemas informatizados (Sistema Integrado de Gestão de Patrimônio, Administração e Contratos – SIPAC) nos diversos módulos disponíveis (Compras, Licitações, Liquidação de Despesas, Almoxarifado, Patrimônio, Gestão de Bens Imóveis, entre outros);
- ✓ Aprofundar o estudo do organograma da Ufopa, utilizando as informações acerca do mapeamento das atividades;
- ✓ Otimizar os processos de aquisições fortalecendo o papel dos Centros de Compras (Ctic, Sinfra, DAP);
- ✓ Instituir novo Centro de Compras para tratar exclusivamente de materiais e equipamentos de laboratório;
- ✓ Efetivar o uso do Módulo Contratos no SIPAC, proporcionando maior autonomia dos fiscais, além de aumentar o controle por parte das áreas de planejamento e execução;
- ✓ Fomentar o uso de documentos eletrônicos, proporcionando acompanhamento online dos processos internos;
- ✓ Reduzir o quantitativo do patrimônio inservível, disponibilizando maior espaço para armazenamento;
- ✓ Criar rotina de realização de leilões periódicos de bens inservíveis;
- ✓ Incentivar a contratação de empresas para manutenção de bens de tecnologia reduzindo o volume de aquisições;
- ✓ Fomentar a aproximação das áreas de planejamento e execução orçamentária;
- ✓ Unificar a Diretoria de Compras e Serviços, a Comissão Permanente de Licitação e a Comissão Especial de Licitação;
- ✓ Fomentar a aquisições e contratações sustentáveis na Ufopa, com uso racional dos recursos;
- ✓ Ampliar a frota de veículos para apoiar as atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- ✓ Fomentar a capacitação de gestores por meio da criação de um grupo de pesquisa em Administração Pública;

- ✓ Viabilizar recursos orçamentários para a modernização administrativa visando à melhoria e otimização dos fluxos processuais da Ufopa;
- ✓ Ampliar a participação da comunidade acadêmica nos processos decisórios da instituição;
- ✓ Propor a revisão do Estatuto e do Regimento Geral da Ufopa, por meio da realização de uma Assembleia Estatuante;
- ✓ Rever a Estrutura Organizacional da Ufopa com atenção especial às Unidades Acadêmicas e Experimentais;
- ✓ Repensar o papel da RIDH;
- ✓ Investir na melhor estruturação e ampliação dos serviços prestados pela DSQv, reconhecendo seu papel estratégico no momento em que vivemos atualmente com a pandemia do COVID-19;
- ✓ Trabalhar as relações interpessoais na instituição com o auxílio da DSQv;
- ✓ Apoiar a elaboração e/ou revisão dos regimentos internos das Unidades Acadêmicas e Administrativas da Ufopa;
- ✓ Viabilizar o contrato de mão de obra especializada para a Fazenda Experimental e outras Unidades Acadêmicas Especiais, incluindo o Abaré;
- ✓ Tornar a Fazenda Experimental autossustentável/autossuficiente, permitindo que a mesma busque parcerias para se consolidar como um espaço de treinamento e trocas de experiências interinstitucionais;
- ✓ Gestão compartilhada e democrática voltada para a responsabilidade com a coisa pública. Instauração de uma cultura institucional que prime pela expressão livre e pela divergência que qualifica o debate das ideias;
- ✓ Elaboração/aprovação dos regimentos das unidades;
- ✓ Dar celeridade ao processo que garantirá o funcionamento de serviços essenciais para o bem-estar de acadêmicos, técnicos e professores como: fornecimento de alimentação, reprografia, de todo e qualquer material para os institutos, laboratórios e afins;
- ✓ Retomar programas de progressão funcional com celeridade e compromisso com os servidores, reconhecendo a CH trabalhada e desburocratizando as ações;
- ✓ Garantir decisões colegiadas referentes a atividades administrativas, de ensino, pesquisa e extensão, assistência estudantil, acessibilidade, etc., para efetividade dos processos decisórios;
- ✓ Discutir coletivamente e amplamente os critérios para a destinação dos recursos da Ufopa;
- ✓ Publicitar as decisões dos órgãos colegiados;
- ✓ Promover maior articulação e alinhamento entre a alta administração e todos os setores da Ufopa para melhoria do planejamento e conduzir melhor a gestão;
- ✓ Dialogar e trabalhar na autonomia para os setores para escolherem seus diretores e coordenadores, levando em consideração critérios técnicos de gestão;
- ✓ Cumprimento de ações e metas do PDI;
- ✓ Mapear processos dos setores para melhoria da gestão;
- ✓ Garantir a participação efetiva das representações dos movimentos e órgãos representativos dos estudantes, dos servidores técnicos e dos docentes nos processos de gestão colegiada;
- ✓ Reforçar e garantir maior apoio institucional a ouvidoria para o acompanhamento das atividades acadêmicas, extensão, pesquisa e de gestão, para que sejam avaliadas e aplicadas as devidas soluções;

- ✓ Garantir ao ouvidoria capacitação de pessoal adequada e melhoria na comunicação com a gestão superior;
- ✓ Fortalecer e garantir maior autonomia as unidades acadêmicas;
- ✓ Viabilizar a criação de novos cursos, mediante levantamento de demandas regionais com fins de contribuir com toda a região, com a sociedade e consequentemente fortalecer a atuação da Ufopa com espaços adequados para o ensino, a pesquisa e a extensão destes cursos;
- ✓ Dar apoio às unidades e subunidades acadêmicas e administrativas para que o atendimento de excelência esteja presente em toda a Ufopa;
- ✓ Instaurar o princípio da colegialidade entre a sede e os campi, no que se refere às suas unidades acadêmicas e administrativas, bem como entre docentes, técnicos e discentes;
- ✓ Discutir e implementar a paridade das três categorias nos Conselhos;
- ✓ Estabelecer ações visando maior integração entre as ações da PROGES, PROPITT e PROEN, superando fragmentações que dificultam a materialização do tripé ensino, pesquisa e extensão no processo de formação dos estudantes do ensino da Graduação;
- ✓ Fortalecer a PROEN, por meio da adequação do espaço físico, com ampliação e capacitação do corpo técnico, resgatando a legitimidade da elaboração, coordenação e supervisão das políticas, programas e projetos educacionais no âmbito institucional;
- ✓ Implantar um programa de acompanhamento de gestão administrativa onde seja possível basear as atividades nas competências, criando um espaço de diálogo e monitoramento onde seja possível ouvir os servidores sobre onde melhor se adequariam a partir de suas *expertises* e atuação eficiente;
- ✓ Realizar estudos de redimensionamento de pessoal (técnicos) quando houver necessidade e demanda;
- ✓ Repensar a responsabilidade de gestão do Abaré e do LABMOL de forma a ouvir a comunidade universitária sobre o uso e gestão dos mesmos;
- ✓ Valorizar o setor de comunicação da Ufopa;
- ✓ Garantir celeridade nos processos de avaliação e cadastro de projetos, relatórios e emissão de Carga Horária, no âmbito da PROPPIT, PROCCE e PROEN.

## 11. VALORIZAÇÃO DAS PESSOAS

Em nossa gestão, o foco nas pessoas e nas suas competências visando à melhoria das condições de trabalho e dos serviços prestados pela Ufopa, serão a nossa tônica para os próximos quatro anos. Partindo de uma perspectiva mais humanista, isonômica e respeitosa, pretendemos dar ênfase às ações voltadas para análise do contexto de trabalho potencialmente adoecedor, considerando principalmente o momento pandêmico que vivenciamos, com a efetivação de ações comprometidas com a saúde integral dos servidores, além da melhoria do fluxo interno do trabalho administrativo desenvolvido no âmbito da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas. Portanto, propõe-se como principais ações neste eixo:

- ✓ Solucionar entraves relativos a exames periódicos dos servidores, bem como a carência de profissionais da área da saúde no quadro técnico da instituição;
- ✓ Desenvolver projetos com foco no bem estar e saúde (física e mental) dos servidores técnicos e discentes;
- ✓ Criar espaços de interação e de convivência social para servidores e alunos em todas as unidades e campi da Ufopa, respeitando a diversidade dos mesmos, incentivando a

participação de quilombolas e indígenas, de maneira especial, os portadores de deficiências;

- ✓ Garantir ambiente adequado de trabalho aos servidores das unidades administrativas;
- ✓ Implementar estudo de reorganização de processos e forças de trabalho, levando em consideração o perfil das unidades administrativas e acadêmicas, definição das habilidades, das experiências e dos conhecimentos para o desempenho das tarefas requeridas, de forma a contribuir para o alcance das metas e o sucesso institucional;
- ✓ Implementar uma Política Institucional promotora da saúde - Programa de Saúde e Qualidade de Vida, fundamentada no arcabouço científico e político;
- ✓ Realizar a readequação da força de trabalho da Instituição, visando a melhor distribuição dos servidores no âmbito das unidades acadêmicas e administrativas da Ufopa;
- ✓ Incentivar o intercâmbio do corpo técnico-administrativo da Ufopa em outras instituições, visando o aprimoramento e compartilhamento de informações acerca dos processos de trabalho inerentes aos seus setores de atuação;
- ✓ Otimizar o fluxo de processos no âmbito da Progep, para reduzir o tempo de resposta aos demandantes;
- ✓ Aprimorar os programas de incentivo à qualificação profissional na Instituição, a partir das necessidades reais dos servidores, a serem identificadas por meio de consultas ampliadas;
- ✓ Criar programas de pós-graduação profissional voltados para os servidores técnicos da instituição, a partir de parcerias com outras instituições, da elaboração de uma proposta própria e do ingresso em programas em rede;
- ✓ Descentralizar a oferta de qualificação e capacitação, especialmente para torná-las acessíveis aos servidores dos campi do interior. Isso pode ser alcançado com o desenvolvimento de eventos de capacitação nos vários campi, utilização de tecnologias de educação à distância e garantia da participação nos cursos de capacitação com a disponibilização de recursos (diárias e passagens) no período do curso para estes servidores;
- ✓ Expandir a oferta de vagas nos programas stricto sensu, em nível de mestrado e doutorado, e turmas específicas para servidores técnicos-administrativos. Isso será feito com a criação do Programa de Apoio à Qualificação de Servidores da Ufopa – PAQS, buscando parceria com outras instituições de ensino e acompanhando essa expansão de oportunidades na pós-graduação para oferta de cursos preparatórios na elaboração de projetos e familiarização com o ambiente da pesquisa;
- ✓ Implantação de Doutorados Interinstitucionais para o quadro de pessoal docente, de áreas ainda não atendidas pelos Dinters existentes;
- ✓ Investir na aquisição de sistemas integrados de Gestão de Pessoas, com intuito de modernizar os processos de gestão do quadro de pessoal;
- ✓ Qualificação de gestores administrativos e acadêmicos que exerçam papel de liderança entre os seus pares para as demandas do contexto público;
- ✓ Criar mecanismos e consolidar os existentes para o combate ao assédio moral na Ufopa e em especial os que ocorrem nos departamentos e colegiado;
- ✓ Executar ações voltadas à promoção do bom clima organizacional, combater o assédio moral e outras práticas que violem o ambiente de trabalho no âmbito da Ufopa;
- ✓ Aperfeiçoar as políticas de avaliação da flexibilização da jornada de trabalho;
- ✓ Viabilizar que as progressões funcionais dos servidores sejam realizadas de forma automática no âmbito do SIGRH;
- ✓ Aperfeiçoar normas de concessão de adicional de insalubridade e periculosidade;

- ✓ Respeito às pessoas nas formas de expressão, nos espaços de manifestação, na capacidade de pensar e de se posicionar;
- ✓ Concluir a tramitação sobre a regulamentação da jornada flexibilizada de 30 horas semanais para servidores técnicos-administrativos, visando um atendimento estendido à comunidade acadêmica e melhoria da qualidade dos serviços, condições de trabalho e relacionamento interpessoal;
- ✓ Garantir e expandir as políticas de acessibilidade;
- ✓ Valorizar e fortalecer a presença das mulheres na Ufopa;
- ✓ Verificar as condições e as possibilidades de criação de uma Creche para os servidores da Ufopa;
- ✓ Efetivar programas de acompanhamento e inclusão digna dos servidores aposentados da Ufopa;
- ✓ Respeito à autonomia das categorias de docentes, estudantes e técnicos.

## 12. FORTALECIMENTO DO MULTICAMPI

Apesar da Ufopa ter nascido multicampi, são recentes os investimentos realizados em termos de contratação de pessoal e instalações prediais nos municípios em que a instituição se faz presente. Porém, muito ainda tem que ser feito para que essas unidades exerçam impactos positivos na realidade dos municípios onde estão implantadas e na vida da população local. Seguindo essa diretriz propomos:

- ✓ Implantar um Núcleo de Acompanhamento e Apoio aos Campi no âmbito da Reitoria, a ser coordenado pelo Chefe de Gabinete, com apoio técnico e infra estrutural, necessário ao seu pleno funcionamento. Compete ao Núcleo estabelecer, em parceria com os campi, uma agenda de visitas periódicas nos municípios para tratar das demandas específicas de cada um;
- ✓ Implantar melhorias na comunicação entre sede e campi tornando-a mais eficiente e ativa;
- ✓ Ofertar cursos de capacitação técnica nos próprios campi, cujo portfólio será definido pelos próprios servidores da unidade;
- ✓ Incentivar a qualificação permanente do quadro de pessoal docente e técnico de forma planejada e alinhada às atividades acadêmicas e administrativas, integrando o planejamento da sede;
- ✓ Ampliar o quadro de pessoal técnico e docente, conforme disponibilidade de códigos de vagas e manifestação de interesse de redistribuição de servidores da sede para os outros campi;
- ✓ Ampliar o acervo nas bibliotecas dos campi, com ênfase em acervos virtuais;
- ✓ Consolidar as bibliotecas dos campi de Monte Alegre, Itaituba e Alenquer (infraestrutura e acervo) e realizar novos investimentos nas bibliotecas dos Campi de Óbidos, Oriximiná e Juruti;
- ✓ Aperfeiçoar e estimular o uso das salas de videoconferência nos campi para a realização de reuniões remotas, quando não for possível de forma presencial, bem como a realização de palestras online, defesas e apresentações de trabalhos acadêmicos, viabilizando a maior integração dos servidores com a sede;
- ✓ Implantar uma coordenação de apoio pedagógico aos discentes nos campi, com vista à melhoria do desempenho acadêmico;
- ✓ Estimular a autonomia na definição de metas e o planejamento do uso dos recursos financeiros para o pleno funcionamento dos campi;

- ✓ Identificar, a partir do índice de capacitação de docentes e técnicos da Ufopa, as condições para auxiliar os campi no planejamento e estabelecimento de políticas de afastamento de docentes e técnicos para capacitação;
- ✓ Ampliação do quadro de servidores nas bibliotecas, visando o atendimento ininterrupto nas unidades;
- ✓ Disponibilizar 01 bolsistas em todos os campi para auxiliar o atendimento na Biblioteca;
- ✓ Garantir a representação de todos os campi nos Conselhos Superiores e Comissões estratégicas de discussões como a CPPD, por exemplo;
- ✓ Discutir e planejar a expansão da Ufopa no interior.

### **13. INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE**

Temos aqui um ponto crítico a ser tratado. A questão da infraestrutura na Ufopa exige dos gestores uma atuação mais incisiva que vise a construção, ampliação e reformas de prédios, que possam acomodar servidores e acadêmicos e suas atividades de forma segura, confortável e com sustentabilidade. Sabe-se que a superação dessa problemática não será nada fácil em virtude da contenção orçamentária imposta pelo Governo Federal, bem como das exigências sanitárias que o momento nos impõe. Porém, não mediremos esforços junto ao Ministério da Educação (MEC) e outros órgãos do governo para a captação de recursos destinados a esse fim. Nesse quesito nossas propostas são:

- ✓ Concluir as obras em andamento;
- ✓ Zerar o quantitativo de imóveis locados;
- ✓ Investir em projetos básicos menos complexos, sustentáveis, dentro dos padrões sanitários e exequíveis em curto espaço de tempo, priorizando a construção da infraestrutura física própria, prédios com salas de aula, laboratórios, espaço de trabalho e de convivência para estudantes, técnicos e docentes tanto na sede quanto nos campi;
- ✓ Realização de Projetos arquitetônicos acessíveis e adequados à realidade amazônica, respeitando as exigências sanitárias, por meio de construções alternativas sustentáveis (ECOEFICIENTES) para suprir de imediato a demanda de estrutura física. Sendo viável e atendendo a estas especificações podem ser utilizados projetos elaborados e avaliados pelo Ministério da Educação;
- ✓ Valorizar a equipe e os diferentes perfis dos membros da SINFRA, promovendo maior articulação e alinhamento entre a alta administração e esta Superintendência, para melhoria do planejamento e conduzir melhor a gestão de infraestrutura física e de apoio;
- ✓ Ampliar a Infraestrutura de Pesquisa e Pós-Graduação, incluindo a construção de estrutura predial e otimização de espaços existentes que abriguem e concentrem Laboratórios Multiusuários e demais estruturas de Pesquisa, facilitando a interdisciplinaridade entre os mais variados setores, áreas e campos de atuação da Ufopa;
- ✓ Criação de Centros de Convivência, para a comunidade acadêmica da UFOPA, dotados de internet de qualidade, pontos de energia para carregamento de telefone celular e uso de notebooks, e que contenham serviços de reprografia, bancas de livros e revistas e lanchonetes;
- ✓ Garantir e melhorar os espaços de convivência dos docentes fazendo com que os mesmos sejam espaços propícios à integração;
- ✓ Ampliação dos espaços para grupos de estudos, pesquisa e extensão;
- ✓ Investir no paisagismo da Universidade;

- ✓ Implantação de sistema inteligente de segurança patrimonial com a aquisição de câmeras, alarmes e sistema de armazenamento de imagens;
- ✓ Propor um Plano de Ações Sustentáveis para a Ufopa com bases em certificações amplamente reconhecidas;
- ✓ Discutir, com a sociedade acadêmica, órgãos ambientais e prefeituras dos municípios com campi Ufopa, e implantar um Plano de Gestão de Resíduos Sólidos Perigosos e Não-Perigosos;
- ✓ Propor, para aprovação da comunidade acadêmica, o Projeto da Cidade Universitária, área em que possam se concentrar todas as atividades administrativas, acadêmicas e de lazer da Ufopa;
- ✓ Priorizar a construção da infraestrutura física própria para a área de TI envolvendo Datacenter e espaços de trabalho para o CTIC;
- ✓ Priorizar a aquisição de áreas públicas para a construção de infraestrutura e patrimônio da Ufopa;
- ✓ Cooperação com a política ambiental da Universidade;
- ✓ Consolidar a construção do Arquivo Central da Ufopa, bem como garantir as condições necessárias ao seu pleno funcionamento.
- ✓ Adequação do Datacenter dentro dos padrões de normatização e segurança;
- ✓ Garantir a aquisição de alimentos saudáveis, sustentáveis e da diversidade local para serem ofertados pelo RU;
- ✓ Promover chamadas públicas que garantam que pelo menos 30% dos alimentos fornecidos no RU sejam adquiridos por compra direta de produtos da agricultura familiar tendo por base o Decreto nº 8.473 de 2015.
- ✓ Promover uma Política de Segurança Alimentar e Nutricional no planejamento estratégico da Ufopa, estimulando tanto a alimentação saudável e dietas sustentáveis para a comunidade acadêmica da Ufopa para o RU como para as lanchonetes da sede e nos campi, quanto conscientizar para a importância da cultura da alimentação saudável;
- ✓ Viabilizar estratégias para que a Fazenda Experimental da Ufopa produza parte dos alimentos fornecidos no RU;
- ✓ Viabilizar estratégias para que o RU seja fornecedor de resíduos orgânicos para a produção de compostos, retornando para produção de alimentos na Fazenda Experimental, e dependendo do excedente, contribuindo para gerar compostos para produção de alimentos por agricultores familiares contemplados na chamada pública, gerando certa autonomia no sistema de produção agrícola local que fornecerá alimentos para o RU.

#### **14. PLANEJAMENTO E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS**

Articular parcerias institucionais nas escalas municipal, estadual e nacional são fundamentais à afirmação da Ufopa como Instituição indutora do desenvolvimento e produção de conhecimento, principalmente, por ser uma Universidade Multicampi. Nesse quesito, buscar a autonomia da instituição junto aos órgãos de fiscalização e controle para tomada de decisão de questões de interesse da comunidade acadêmica, se faz necessária. Assim, propomos:

- ✓ Estreitar as parcerias com os municípios onde a Ufopa se faz presente, com o objetivo de ampliar as discussões que fomentem o desenvolvimento local e regional e, assim, fortalecer a legitimidade do papel da Instituição na sociedade;

- ✓ Captar recursos financeiros no país e no exterior para o desenvolvimento das atividades de pesquisa, ensino e extensão, bem como à melhoria da infraestrutura institucional;
- ✓ Defender a autonomia Universitária junto aos órgãos de fiscalização e controle;
- ✓ Firmar parcerias com as organizações sociais, visando a ampliação de projetos de extensão e inovação em todas as áreas de interesse da comunidade acadêmica da Ufopa;
- ✓ Otimização dos fluxos dos processos e acompanhamento de resultados em tempo real;
- ✓ Desenvolvimento e aplicação de ferramentas com base em indicadores de desempenho gerenciais, adaptados para a realidade de uma instituição pública;
- ✓ Implantação do setor de inteligência estratégica para aprimorar os processos decisórios de todos os outros setores;
- ✓ Implantação de núcleos da Ufopa nos municípios da região ainda não contemplados, promovendo a expansão da educação superior pública e de qualidade;
- ✓ Reuniões ordinárias da reitoria nos campi, além de reuniões constantes por meio de tecnologias de informação com os campi;
- ✓ Tornar a Ufopa protagonista nas questões ambientais da Amazônia, integrando-a de forma propositiva às demandas da sociedade;
- ✓ Buscar a empregabilidade dos acadêmicos, por meio de formação sólida e coerente com as demandas da região e do planejamento de processos de acompanhamento aos egressos.

## 15. COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

Em nossa gestão vamos avançar na atualização e modernização da nossa estrutura de Comunicação Institucional, interna e externa. Entendemos que sem eficiência na comunicação não poderemos ter pleno desenvolvimento da transparência e do avanço institucional. Nessa linha de ação, nossas propostas são apresentadas a seguir:

- ✓ Buscar códigos de vagas para contratação de novos servidores no sentido de fortalecer e expandir a Comunicação Institucional, com possibilidade de lotação de servidor em setores estratégicos da instituição;
- ✓ Fortalecer a estrutura organizacional com a criação da Diretoria de Comunicação (DICOM) e instituir as diretrizes da Política de Comunicação na Ufopa;
- ✓ Aprimorar a comunicação interna entre Administração Superior, alunos e servidores para que o diálogo seja fortalecido e transparente;
- ✓ Garantir a participação do setor de Comunicação nas reuniões de planejamento das ações que envolvem as unidades acadêmicas e administrativas, desde o início do plano, a exemplo da elaboração dos processos seletivos regulares e especiais, além de ações como campanhas institucionais que agregam público elevado;
- ✓ Garantir que as informações oficiais sejam divulgadas, primeiramente, pelos canais oficiais da Comunicação Institucional, evitando antecipação por parte dos gestores;
- ✓ Viabilizar infraestrutura para maior otimização dos canais: sites institucionais, redes sociais, informativos, murais eletrônicos, entre outros, com troca de equipamentos para os mais avançados e aquisição de softwares atualizados que viabilizem a criação de artes, gráficos, textos, etc.;
- ✓ Estreitar a comunicação com a Administração Superior com os diversos públicos (discentes, docentes, técnicos e comunidade em geral);
- ✓ Implementar a comunicação entre os campi da Universidade, estreitando o relacionamento com alunos e servidores para promover um desenvolvimento



institucional amplo e democrático, onde todos os campi tenham espaço, de forma igualitária;

- ✓ Incentivo para realizar cursos de capacitação, proporcionado pelos próprios servidores de setor em favor de alunos e servidores, sobre comunicação institucional;
- ✓ Incentivo aos servidores da comunicação para participar de cursos de qualificação e encontros nacionais e internacionais, além de trazer profissionais renomados para trabalhar a qualificação dos servidores do setor;
- ✓ Garantir a participação do gestor da Comunicação nos encontros nacionais do Colégio de Gestores de Comunicação das Instituições Federais de Ensino (Ifes);
- ✓ Criar redes de relacionamento para os públicos de interesse da Ufopa, como entidades de classe. As instituições parceiras e as futuras parcerias receberão frequentemente informações institucionais sobre a Ufopa, por meio de promoção de eventos, reuniões, materiais institucionais, informativos, dentre outros;
- ✓ Realizar semestralmente pesquisa de opinião com os públicos interno e externo para diagnosticar o nível de satisfação dos serviços e produtos da comunicação;
- ✓ Desenvolver um banco de dados de pesquisadores e pesquisas científicas já finalizadas para dar suporte ao atendimento à imprensa, com a finalidade de expandir cada vez mais a imagem positiva da Ufopa e do cumprimento de seu papel social. A iniciativa ainda fortalece a comunicação entre as mídias local, nacional e internacional;
- ✓ Promover a inclusão social por meio de ferramentas de comunicação que proporcionem o acesso à informação de pessoas com deficiência, indígenas e outro público que necessitem de atendimento diferenciado.

## 16. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Na atualidade não há como pensar em avanços em uma Instituição sem considerar a área de Tecnologia da Informação. Investimentos da estrutura, tecnologia e pessoas do setor são fundamentais para melhor desenvolver e ampliar os serviços ofertados pela Ufopa. Assim, propomos:

- ✓ Fortalecer a atuação dos Comitês de Tecnologia da Informação (TIs) e implantar governança de TI;
- ✓ Buscar o incremento de políticas junto aos órgãos federais para ampliar o quantitativo de saídas de internet para Santarém;
- ✓ Discutir a implantação da governança na área de TI na Ufopa;
- ✓ Consolidar a utilização dos sistemas integrados de gestão;
- ✓ Consolidar a infraestrutura física e de pessoal do Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC), bem como buscar novas linhas de subsídio para apoiar e induzir a organização de projetos em rede para a geração de inovações tecnológicas e sociais;
- ✓ Implantar nos Campi novas tecnologias de geração e análise da informação;
- ✓ Nomear profissionais com *expertise* na área de TI para atuar nos cargos diretivos do Ctic;
- ✓ Promover maior articulação e alinhamento para fins estratégicos com o CTIC;
- ✓ Promover a integração dos sistemas de informação da Ufopa através da implantação de novos módulos de sistemas e de novas tecnologias junto ao CTIC, para a melhoria das rotinas de trabalho administrativo, acadêmico e a agilidade dos serviços em geral;
- ✓ Trabalhar junto com as políticas da RNP para melhoria e ampliação da rede lógica da Ufopa na sede e nos campi do interior, além de solucionar outra saída de Internet alternativa;

- ✓ Garantir orçamento específico para a TI, no sentido de ter autonomia na gestão de aquisições e contratos.

## **17. INOVAÇÃO, TECNOLOGIA E TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO**

A linha de ação Inovação e Transferência de Conhecimento é imprescindível ao alcance dos objetivos contidos no presente plano de gestão e, desta forma, propomos:

- ✓ Apoiar pesquisas e ações direcionadas à criação e inovação tecnológica e propriedade intelectual, além de investir em áreas estratégicas da instituição;
- ✓ Criar o Fundo de incentivo à Inovação Tecnológica com vista a dar apoio/suporte financeiro às ações voltadas à referida inovação e à propriedade intelectual;
- ✓ Difundir cursos voltados à produção e proteção do conhecimento e propriedade intelectual;
- ✓ Fomentar o desenvolvimento dos ambientes de inovação;
- ✓ Firmar parcerias com comunidades e instituições para o desenvolvimento da inovação tecnológica;
- ✓ Estimular a promoção de ações de difusão na área tecnológica;
- ✓ Incentivar o desenvolvimento e ampliação de programas de empreendedorismo na Ufopa;
- ✓ Fortalecer a Farmácia Universitária;
- ✓ Fortalecer o Comitê de Pesquisas com Seres Humanos;
- ✓ Estimular a formação de redes internas de P&D e Inovação que atendam a setores estratégicos do desenvolvimento local e regional;
- ✓ Ampliar e consolidar as ações da Agencia de Inovação Tecnológica (AIT) a fim de articular as atividades desenvolvidas na Ufopa que tenham relação direta com empreendedorismo, inovação, desenvolvimento e transferência de tecnologia para a sociedade.

## **18. INTERNACIONALIZAÇÃO**

No âmbito de uma Instituição de Ensino Superior os processos de Internacionalização e de Nacionalização são fundamentais para ampliar horizontes de formação dos estudantes. São eles que criam oportunidades de desenvolvimento artístico, cultural, científico e tecnológico de alto nível, bem como a troca de experiências e conhecimento entres múltiplas realidades, contribuindo, assim, para a formação de profissionais mais qualificados e com uma visão mais ampla da própria realidade. Consideramos essa linha fundamental para o fortalecimento do ensino, pesquisa e extensão, bem como da capacitação e qualificação dos servidores da Ufopa.

Para tanto, propomos:

- ✓ Elaborar e implementar o plano institucional de internacionalização;
- ✓ Reorganização da ARNI, fortalecendo um Plano de qualificação interna em prol da internacionalização;
- ✓ Implementar o Plano de Formação em Línguas para a comunidade interna da Ufopa, mas com possibilidades de extensão para a comunidade externa;
- ✓ Promover o protagonismo da Universidade como líder regional na América Latina;
- ✓ Intensificar parcerias com instituições de pesquisa e ensino da Panamazônia;
- ✓ Apoiar a captação de projetos de pesquisa internacionais;
- ✓ Promover ações de acolhimento aos visitantes estrangeiros da Universidade;

- ✓ Incentivar publicações em diferentes línguas;
- ✓ Incentivar a mobilidade internacional de técnicos, docentes e discentes.

## **19. SEGURANÇA E MOBILIDADE UNIVERSITÁRIA**

A segurança nas Unidades e campi da Ufopa precisa estar na pauta da gestão universitária, tendo em vista uma série de fatores: distância das unidades e campi dos centros urbanos, falta de transporte, iluminação pública, segurança urbana, dentre outros. Essa problemática deixa a comunidade acadêmica da Ufopa em uma situação de vulnerabilidade. Trata-se, portanto, de uma questão que merece atenção, considerando que, tal fato pode acarretar evasão dos discentes do ambiente de ensino. Desta forma propomos:

- ✓ Consolidar a instalação de equipamentos de vigilância interna e externa nos campi, em especial nas Unidades Rondon e Tapajós, do campus de Santarém;
- ✓ Consolidar o Plano Diretor da Unidade Tapajós;
- ✓ Firmar parceria com as prefeituras dos municípios onde a Ufopa se faz presente, para implementar a iluminação pública e o asfaltamento das vias no entorno dos Campi, quando necessário;
- ✓ Propor em parceria com órgãos de segurança pública ações efetivas no combate à criminalidade no entorno da Instituição, não só em Santarém, mas em todos os municípios que possuem campi da Ufopa;
- ✓ Disponibilizar transporte diário aos servidores e estudantes da Ufopa para todas as instalações da Ufopa, a exemplo da Fazenda Experimental;
- ✓ Buscar junto à Secretaria Municipal de Mobilidade e Trânsito (SMT) de Santarém a implantação de pontos de ônibus mais próximos aos Campi;
- ✓ Planejar estratégias de segurança para todos os Campi da Ufopa no Oeste do Pará, em conjunto com os órgãos de segurança pública.

## **20. INTERAÇÕES COM A COMUNIDADE INTERNA E A SOCIEDADE**

Considerando que a Ufopa é parte presente de uma sociedade entendemos que as possíveis interações entre comunidade interna e a comunidade externa do seu entorno e adjacências são de extrema importância para consolidar a Universidade como parte integrante dessa sociedade e reconhecido seu valor e importância. Neste sentido, fortalecer ações dentro e fora da sede e dos campi visando essa interação passa a ser importante. Para tanto, propomos:

- ✓ Fortalecer as ações da PROCCE e do gabinete da Reitoria promovendo debates qualificados para discussões de problemas que afetam a vida das pessoas e interferem nos processos coletivos de organização social e na economia regional.
- ✓ Valorizar o aspecto formativo da cultura, da responsabilidade coletiva e da consciência ambiental para a formar profissionais mais conscientes;
- ✓ Zelar pelo diálogo intercultural com a comunidade acadêmica (docentes, técnicos e estudantes) da Ufopa por meio do respeito e promoção a equidade social e diversidade étnico racial;
- ✓ Fortalecimento dos conselhos superiores, oferecendo condição de trabalho e interação com a secretaria geral, e promovendo a formação dos conselheiros para que possam desempenhar com propriedade suas atribuições;
- ✓ Acesso de toda a comunidade ao conteúdo integral das reuniões dos conselhos superiores, por meio de transmissão pela internet;

- ✓ Reuniões periódicas da equipe da reitoria com diretores de unidades e diretores de campus, *in loco*, considerando as demandas e as necessidades de acompanhamento;
- ✓ Aperfeiçoar e expandir as ações afirmativas, assim como regulamentar os processos seletivos especiais, assegurando não apenas o acesso, mas também a permanência com sucesso de todos os estudantes, com atenção diferenciada na formação básica de indígenas e quilombola;
- ✓ Destinar espaço próprio para o Núcleo de Acessibilidade, e com equipamentos tecnológicos para melhor atender tanto a comunidade acadêmica, quanto a sociedade em geral;
- ✓ Comprometimento da Ufopa com a melhoria da Educação Básica, no Oeste do Pará, ampliando as relações institucionais entre Ufopa e a Educação Básica;
- ✓ Compromisso e diálogo com todos os movimentos sociais que lutam por uma sociedade justa e pela garantia de Direitos.

## 21. CRIAÇÃO DO NÚCLEO DE ESTUDOS, MONITORAMENTO E VIGILÂNCIA SANITÁRIA DA PANDEMIA

A pandemia da COVID-19 trouxe para o mundo um desafiante cenário permeado por drásticos impactos que vem escancarando ainda mais as desigualdades socioeconômicas históricas do nosso país. Na esfera regional, os “tempos de pandemia” trazem à tona o reflexo da política da atual gestão da Ufopa que potencializou as dificuldades dos estudantes em condições de vulnerabilidade. A Universidade pública possui a missão justamente contrária de equiparação desses danos históricos, aliada à promoção, proteção e recuperação da saúde<sup>1</sup>, a fim de que nossos estudantes possuam condições adequadas de permanência, e nossos servidores e os trabalhadores terceirizados que frequentam a Ufopa diariamente tenham condições adequadas de trabalho. Além disso, é fundamental a promoção de cuidados especiais que garantam aos nossos servidores, estudantes e trabalhadores terceirizados o exercício das atividades sem o adoecimento físico e mental, o que nos exige um intenso e contínuo repensar nas práticas de ação e o compromisso de nossa Universidade **para todos!**

Desta forma, o nosso **Programa de Gestão** se orienta por meio de um planejamento estratégico e contínuo de ações que visem a retomada segura e responsável de nossas atividades. Prioritariamente, decidimos unir o monitoramento e a avaliação contínua da evolução da COVID-19 na Universidade, assunto de saúde coletiva, com a suas intersecções a vida acadêmica, realidades socioeconômicas do Oeste do Pará e planejamento das atividades da Universidade, por meio da criação de um **Núcleo de Estudos, Monitoramento e Vigilância Sanitária da Pandemia** vinculado à reitoria. Este Núcleo fornecerá um detalhado espectro de orientações que servirão de suporte para a Gestão, as Unidades e Subunidades da Ufopa e a região do Oeste do Pará. Paralelamente, a equipe do Núcleo realizará análises técnicas das condições dos nossos ambientes e infraestrutura associada, estudos do panorama da pandemia na região do Oeste do Pará e elaboração de estratégias direcionadas a ações em curto, médio e longo prazo conforme um novo **Plano de Biossegurança**.

Embora o documento emitido pelo Comitê de Biossegurança da atual gestão seja denominado de “Plano de Biossegurança”, ele não atinge este propósito porque não consiste em um plano de ação e não tem caráter deliberativo. O “Plano de Biossegurança da Ufopa” é consultivo/sugestivo e poderia ser renomeado para “Manual de Orientações de Boas Práticas

<sup>1</sup> A Lei nº 8.080 de 19 de Setembro de 1990 dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências (BRASIL, 1990).

de Biossegurança durante a Pandemia da COVID-19” porque traz um conjunto de instruções, normas e orientações que poderiam ser seguidas. O “Plano de Biossegurança da UFOPA” foi elaborado em 2020 quando se conhecia muito menos sobre o novo coronavírus, e apenas passou por uma revisão. Atualmente cada unidade acadêmica tem liberdade de estabelecer sua própria política de retomada, algo que gera diferentes parâmetros entre os institutos e levará, inevitavelmente, a diferentes padrões de comportamento e a uma politização do retorno sem planejamento. Em contraposição, propomos um **Plano de Biossegurança** que contenha um plano de ação unificado de caráter deliberativo, pois pensamos a Universidade necessariamente integrada.

O **Plano de Biossegurança** deve ser revisado por consultores especializados internos e externos, levado para consulta coletiva com a comunidade acadêmica e para aprovação no conselho universitário, e posteriormente deverá ser atualizado periodicamente, conforme orientações do **Núcleo de Estudos, Monitoramento e Vigilância Sanitária da Pandemia**. Será mantido um protocolo unificado do Plano de Biossegurança para os *campi* e para a sede, de modo que este contemple as especificidades administrativas, de infraestrutura e acadêmicas de cada unidade. Em conjunto com DSQV, PROEN, PROPPIT, PROGES, PROCE, PROPLAN e reitoria, serão realizados **Diagnósticos da situação da saúde física e mental dos nossos estudantes e servidores**, e a partir desses diagnósticos será realizado um **Programa de oficinas coletivas de planejamento participativos das ações do Núcleo**. Assim, este Núcleo irá dialogar com todas as Pró-reitorias e em conjunto viabilizar estratégias responsáveis que garantam as condições de trabalho seguras à nossa comunidade, além de uma política de assistência estudantil para permanência de nossos alunos.

O Núcleo também contará com um setor para captação de recursos financeiros e estímulo aos grupos de pesquisas e extensão para realização de um **Programa Integrado de Pesquisa, Ensino e Extensão direcionado às implicações da pandemia em nossa sociedade**, incluindo os vários campos de conhecimentos. Este Núcleo se organizará por meio de cinco eixos norteadores: 1) **Eixo de Planejamento e Avaliação do Núcleo de Estudos, Monitoramento e Vigilância Sanitária da Pandemia**; 2) **Comunicação e Combate à Infodemia**; 3) **Combate à Disseminação da COVID-19**; 4) **Adequação dos Ambientes Físicos**; 5) **Adequação dos Ambientes Remotos**; 6) **Estímulo ao Bem Estar Mental**; 7) **Programa Integrado de Pesquisa, Ensino e Extensão direcionado às implicações da pandemia em nossa sociedade**. As proposições de cada eixo estão descritas a seguir:

#### 1) **Eixo de Planejamento e Avaliação do Núcleo de Estudos, Monitoramento e Vigilância Sanitária da Pandemia:**

- ✓ Realizar um detalhado diagnóstico da situação dos nossos estudantes e servidores relacionados à saúde física e emocional, bem como às formas de acesso às aulas e à Universidade, e à situação de permanência, de maneira a nortear o planejamento e o monitoramento das Ações do Núcleo de Estudos, Monitoramento e Vigilância Sanitária da Pandemia;
- ✓ Realizar um programa de oficinas coletivas de planejamento participativo das Ações do Núcleo de Estudos, Monitoramento e Vigilância Sanitária da Pandemia;
- ✓ Realizar reuniões periódicas semestrais do Núcleo de Estudos, Monitoramento e Vigilância Sanitária da Pandemia para avaliação do quadro de pandemia na região Oeste do Pará e na Universidade;
- ✓ Realizar um programa de monitoramento e avaliação do Núcleo de Estudos, Monitoramento e Vigilância Sanitária da Pandemia, com organização de seminários e simpósios realizados junto com a comunidade acadêmica e avaliadores externos.

## 2) Eixo de Comunicação e Combate à Infodemia<sup>2</sup>

- ✓ Realizar uma consulta ampla e coletiva de revisão da proposta de Plano de Biossegurança e, com o apoio dos setores, unidades e do Núcleo de Estudos, Monitoramento e Vigilância Sanitária da Pandemia, manter o documento atualizado;
- ✓ Realizar cursos e treinamentos que visam orientar as diretrizes do Plano de Biossegurança em voga e, informar as mudanças necessárias ao longo do tempo;
- ✓ Promover e otimizar campanhas de conscientização, educação, estímulo, motivação e informação que incluam plantões de dúvidas sobre a importância da vacinação, sobre como funciona a pesquisa científica e a construção do conhecimento e dos protocolos de biossegurança na Universidade. Tais campanhas serão direcionadas ao público universitário e à sociedade em geral;
- ✓ Estabelecer pactos de convivência respeitosos entre alunos, servidores e empresas e funcionários terceirizados de maneira a garantir o cumprimento dos protocolos básicos de biossegurança;
- ✓ Fortalecer e respaldar o setor de Comunicação da UFOPA visando a disseminação de informações, orientações e protocolos cabíveis para o uso dos espaços da UFOPA e o enfrentamento da pandemia e infodemia.

## 3) Eixo de Combate à Disseminação da COVID-19:

- ✓ Realizar a triagem em massa dos servidores, estudantes e terceirizados seguindo critérios de prioridade estabelecidos pela Organização Mundial de Saúde (OMS);
- ✓ Realizar o controle e monitoramento de acesso aos ambientes da Universidade por pessoas vacinadas, a partir da apresentação da carteira de vacinação e manter um sistema de consulta restrita aos servidores técnicos;
- ✓ Promover e incentivar o uso constante de máscaras faciais com as conformidades técnicas e regulamentações da ANVISA e OMS, sendo função da gestão viabilizar kits de distribuição dessas máscaras aos servidores, estudantes, funcionários terceirizados e visitantes;
- ✓ Realizar a notificação da ocorrência de casos suspeitos e confirmados de COVID-19 dentro da comunidade acadêmica em uma plataforma online e sigilosa, criada junto ao CTIC, para avaliar a evolução da pandemia e nos permitir ações planejadas e coordenadas de combate;
- ✓ Criação e inclusão de um **Protocolo Emergencial** que conste no **Plano de Biossegurança** para casos de surtos internos da COVID-19 na Universidade de modo a evitar a expansão da doença a nível regional.

## 4) Eixo de Adequação dos Ambientes Físicos:

- ✓ Disponibilizar *dispensers* de álcool 70% em todos os ambientes da Universidade, em especial nas entradas das unidades acadêmicas e salas de aula;
- ✓ Garantir recursos financeiros para instalação de filtros de ar em ambientes fechados e com grande circulação de pessoas;

---

<sup>2</sup> A “infodemia” consiste na “pandemia de desinformação” decorrente do turbilhão de *fake news* (informações falsas) propositalmente disseminadas e que agrava ainda mais a situação.

- ✓ Viabilizar uma avaliação e planejamento dos espaços internos e externos dos *campi* e sede com o intuito de se avaliar novas formas de usos dos espaços para atividades de ensino, pesquisa e extensão, de forma a viabilizar uma descentralização, otimizando principalmente os espaços externos da Ufopa;
- ✓ Organizar todos os ambientes físicos da Universidade de maneira a manter o distanciamento físico adequado das cadeiras e gabinetes, o que incluirá turnos de servidores e turmas;
- ✓ Manter e promover um protocolo de higienização contínuo, periódico e responsável dos ambientes físicos, e em especial, entre turnos ou entrada de novas turmas;
- ✓ Manter a limpeza de ambientes fechados e de grande circulação de pessoas como Restaurante Universitário, bibliotecas e banheiros;
- ✓ Promover ambientes externos ao ar livre com base em estudos arquitetônicos que promovam sustentabilidade e bem-estar, e possibilitem espaços de estudos e convivência para estudantes e servidores;
- ✓ Organizar os ambientes ao ar livre para os momentos de refeição dos estudantes e servidores. Será implementado um sistema de entrega das refeições do RU nesses ambientes de maneira a evitar aglomerações;
- ✓ Estabelecer, a partir da SINFRA, uma equipe permanente de Vistoria dos Ambientes para monitoramento e auxílio correto de seus usos respeitando os padrões contidos no Plano de Biossegurança e protocolos locais, estaduais, nacionais e internacionais.

#### **5) Eixo de Adequação dos Ambientes remotos:**

- ✓ Realizar oficinas de capacitação direcionadas aos professores e técnicos para atividades administrativas e de ensino que exigem adequação híbrida;
- ✓ Realizar oficinas de capacitação direcionadas aos professores para adequação do ensino ao ambiente remoto para atendimento especial de mães de recém-nascidos;
- ✓ Realizar oficinas de capacitação aos estudantes para acesso e uso de plataformas remotas;
- ✓ Disponibilizar espaços e equipamentos adequados (computador, Datashow, microfone, câmera, quadro branco, etc.) dentro da instituição para realização e transmissão das aulas, com a possibilidade de aulas híbridas;
- ✓ Viabilizar formas de acesso à internet aos alunos e servidores que possuam dificuldades;
- ✓ Garantir plataformas adequadas para as aulas híbridas.

#### **6) Eixo de Estímulo ao Bem Estar Mental:**

- ✓ Fortalecer as ações da DSQV que estiverem ligadas a ações e protocolos para o período pandêmico, principalmente o setor que lida com a saúde mental de estudantes, técnicos e docentes;
- ✓ Criar plataforma de acompanhamento dos estudantes, na qual cada de colegiado de curso poderá sinalizar junto à DSQV se vem notando situações de instabilidade emocional grave;
- ✓ Fortalecer as ações da PROGES e PROCE de estímulo das atividades culturais e práticas esportivas dos nossos alunos e servidores que visam o bem estar físico e mental, essencial para enfrentamento da pandemia;

- ✓ Buscar financiamento externo e realizar planejamento orçamentário interno que viabilize a oferta de auxílios de permanência dos estudantes em situação de vulnerabilidade;
- ✓ Elaborar ações voltadas para estudantes e servidores que possuam comorbidades, para que sejam incluídos de maneira adequada nas atividades da Universidade;
- ✓ Elaborar ações voltadas para as estudantes e servidoras mães para que as mesmas não sejam prejudicadas com as implicações da pandemia no ambiente doméstico;
- ✓ Elaborar ações voltadas para estudantes e servidores indígenas, negros e LGBTQIA+, grupos mais afetados pela pandemia.

#### 7) Programa Integrado de Pesquisa, Ensino e Extensão direcionado às implicações da pandemia em nossa sociedade

- ✓ Estimular o desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão sobre a pandemia da COVID-19 dentro do contexto local e regional.

As linhas de ações apresentadas nessa proposta Plano de Trabalho para a gestão da UFOPA 2022-2026 são interdependentes e alinham-se ao PDI, mas, vão para além dele, considerando que sua revisão será, a partir de 2023, meta de nossa gestão. E, considerando também que tais pontos representam o anseio de um coletivo de pessoas preocupadas com o futuro da Ufopa para além de quatro anos. Foi um exercício onde sua origem parte de buscar referências em outros grupos pensantes que, nas eleições passadas sonharam em ser gestão a partir de um prisma que a mesma precisava continuar em seu processo de crescimento e transformação.

Esses grupos se organizaram, se ampliaram, se uniram e começaram a pensar junto em torno desta candidatura, dando um exemplo de que a união faz a força e dessa unidade foi que nasceu um plano muito mais completo e, que mesmo não finalizado, inspira uma visão de futuro e continuidade para além de quatro anos. A busca pela concretização de todas essas ações faz parte do compromisso assumido pela chapa **UFOPA PARA TODOS**, por meio de estabelecimento de prazos, atribuições de responsabilidades, monitoramento e destinação orçamentaria, sempre com o pé no chão no sentido de que prioridades devem ser definidas em conjunto com a gestão, comunidade acadêmica e sociedade. Ao sermos eleitos, iremos convidar toda a comunidade acadêmica, administrativa e a sociedade, a juntar esforços em prol de ações e desdobramentos que garantam o bem da nossa Universidade.

O fator humano será nosso norte, a buscar por soluções conjuntas com meta, planejamento estratégico e participativo. Estes estão entre nossos eficientes instrumentos de ação. Trata-se, portanto, de uma proposta desafiadora, exequível à longo prazo, considerando os insumos existentes e os recursos orçamentários previstos pela União. Um desafio nada fácil nos tempos atuais, mas, com força, crença em nossas competências e nas pessoas que fazem parte da Ufopa, acreditamos ser possível ousar e tornar realidade as ações descritas aqui visando o bem comum da comunidade acadêmica e da sociedade do oeste do Pará.

Santarém, 15 de outubro de 2021

Vamos juntos, por *uma Ufopa Unificada e Fortalecida!*  
**#UFOPA PARA TODOS.**  
 Edilan de Sant Ana Quaresma e Carla Ramos Munzanzu.